ANO 31.º SÁBADO, 15 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.519

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

LUSITANO DE TODOS OS MARES

Ribeiro Couto, brasileiro de magnificências ritmicas e de comovedor sentimento lusiada, está hoje em Belgrado, no exercicio do alto cargo de ministro do seu país explendoroso Esteve entre nós e entre nós foi o amigo de todos os Portugueses e, em especial de João de Barros, cujos laços de estima e admiração mutua a distancia não alterou. De Belgrado envia esta carta a Manuela de Azevedo, nossa camarada de redacção e membro da comissão de homenagem que hoje começa a ser prestada ao grande poeta. Ei-la, na sua expressão poética, de estima e admiração por João de Barros:

Nenhum escritor brasileiro encontraria tantas dificuldades, quanto eu, em escrever algumas linhas sobre João de Barros para este numero de homenagem do «Diário de Lisboa». Não porque o honroso convite apenas hoje me chegue ás mãos, com prazo certo e já quase em vésperas da publicação dos textos. As razões são outras.

A primeira dificuldade está em que sou Brasileiro, e o insigne Português—a quem já uma vez chamei Lusitano de Todos os Mares—não é só para nós o admirado grande poeta da «Humilde Plenitude». Quando pensamos no poeta, pensamos ao mesmo tempo no inexcedivel pioneiro da compreensão entre os nossos dois países. Desde que regressou da sua primeira viagem ao Brasil em 1912, e com surpresa de surdos e de indiferentes, João de Barros dedicou-se a captar o ininterrompido diálogo entre o Pinhal de El-Rei e as Palmeiras da outra banda lusitana. A essas vozes, que morriam no vento, em surdina, ele deu uma sonoridade espectacular. O saudoso Paulo Barreto, no Brasil, era o seu contraponto. Quareta anos decorridos, como parece que tudo isso foi simples!

Minha segunda dificuldade é querer bem a João de Barros como a um mestre e um irmão; de admirá-lo no que ele tem de grande e de significativo como homem publico, e não poder exprimir, sem risco de ferir o seu pudor e a sua modéstia, a imensa afeição que me inspira a sua pessoa privada.

O Escritor, o Educador, o Republicano, o Amigo—tudo são facetas (entre outras muitas) do mesmo bloco de cristal, facetas de onde irrompe uma igual e intensa claridade, que vem da sua secreta chama. Chama de amor, sempre a arder pelas Duas Pátrias (que no seu peito são uma unica), pela Tradição da sua Raça, pelo seu Povo, pelo Progresso, pela Justiça, pela Arte. Sem intermitência alguma. E sem que por um instante—ó maravilha!—alguém, mesmo por acaso discordando dele numa ideia ou numa atitude qualquer, lhe deixe de reconhecer a pureza e a sinceridade.

Uma vida rica e nobre. Uma obra que no plano poético e no plano histórico podemos comparar a um arco-iris sobre o Atlantico Sul—o Mar Português—, unindo as praias civicas do mesmo Império.

Mas não basta conhecer as virtudes de João de Barros, homem publico ou homem íntimo, para compreender a atmosfera de angelitude que respiramos junto á sua pessoa. E' preciso transpor os umbrais lisboetas do n.º 26, 3.º andar, da Avenida Cinco de Outubro. O clima do lar também explica a flor dessa vida e dessa obra.

...E perdoe, Minha Senhora, que eu não me permita esquecê-la na derradeira destas poucas linhas, para beijar-lhe as mãos comovidamente.

Belgrado, 8 de Março de 1952.

RIBEIRO COUTO

da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa.

A exposição *bibliográfica* de João de Barros abriu hoje no Museu João de Deus

DR. JOÃO DE BARROS

Abriu hoje, no Museu João de Deus, a exposição bio-biobligráfica e iconográfica, primeiro passo das homenagens que vão ser prestadas a João de Barros, por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores do grande poeta. Publica consagração de quem vive consagrado pela sua própria obra, esta homenagem caracterizar-se-á pelo sabor da sua sinceridade, do seu carinho e do seu entusiasmo comovedor, perante quem, através de todas as circunstancias, tem sabido ser um alto espírito de Português e um admirador constante do Brasil, dentro de um verdadeiro estilo que é por assim dizer a consubstanciação do seu helenismo.

O Museu João de Deus, todo vestido de ga-

(Continua na página central)

Os ministros da Defesa, do Exército e dos Negócios Estrangeiros com o almirante McCormick, em S. Julião da Barra

O ministro da Defesa *ofereceu hoje um almoço* ao almirante McCormick com a presença de membros do Governo

O sr. ministro da Defesa Nacional ofereceu hoje, na fortaleza de S. Julião da Barra, um almoço em honra do almirante americano Mc Cormick, supremo comandante naval aliado no Atlantico Norte e do seu adjunto, o vice-almirante inglês Andrews, que se encontram desde anteontem no nosso País em visita oficial.

No mastro da fortaleza flutuava a tope o distintivo do almirante do Atlantico—bandeira azul com quatro estrelas brancas—e nas adriças estavam içadas as bandeiras dos Estados Unidos, da Inglaterra e de Portugal, lado a lado.

O sr. tenente-coronel Santos Costa recebeu os convidados acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. brigadeiro Correia Guedes, e pelos seus ajudantes, srs. capitão Kaulza de Arriaga e primeiro-tenente Moreira Rato.

Compareceram os srs. general Abranches Pinto, almirante Américo Tomás, prof. Paulo Cunha e major Viana Rebelo, respectivamente, ministros do Exército, da Marinha e dos Negócios Estrangeiros e subsecretário de Estado do Exército; sir. Nigel Roges, embaixador da Grã-Bretanha; James Minotto, em representação da embaixada dos Estados Unidos; vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas; embaixador conde de Tovar, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; brigadeiro-general Camm, chefe da Missão Militar norte-americana; generais D. Miguel Pereira Coutinho e Monteiro do Amaral, respectivamente, governador militar de Lisboa e secretário adjunto da Defesa Nacional; os adidos navais americano e inglês oficiais portugueses de ligação, etc.

Os almirantes McCormick e Andrews, estavam acompanhados pelos oficiais que com eles viajam e pelos componentes da Missão Naval americana, entre os quais os comandantes Riley, Torrey, Morton, Plate e Meade, major Kelso, etc.

Os convidados conversaram durante algum tempo na esplanada da fortaleza—onde puderam apreciar o panorama com um dia de boa luminosidade—e passaram depois a uma das salas onde se serviram os aperitivos. O almoço principiou ás 13 e 50, numa sala contigua, cuja mesa estava artisticamente decorada.

O discurso do ministro da Defesa

Aos brindes, o sr. ministro da Defesa pronunciou o seguinte discurso:

Senhores: *Creio poder afirmar com toda a segurança terem os almirantes McCormick e Andrews, durante esta sua curta permanencia em Portugal, conquistado inteiramente a nossa estima e a nossa simpatia.*

O seu modo de ser modesto e simples, a qualidade de saberem falar sem afectação, ouvir com interesse, esperar sem impaciência, escutar com serenidade, dizer muito em pouco tempo, não se pronunciar sem reflectir, de guardarem austeridade e firmeza sem jactancia, o seu olhar simultaneamente enérgico e afável, fazem adivinhar neles os chefes militares de que o mundo ocidental precisa para afastar ou para dominar os perigos que o espreitam e o afligem.

A segurança da navegação e das comunicações maritimas na zona do Atlantico, a própria defesa do território metropolitano português vão ficar, em grande parte, entregues á firmeza, ao saber ponderado e esclarecido, á responsabilidade destes dois homens.

Colocados, eles próprios, num posto de natureza essencialmente internacional e, portanto, extensivo a interesses politicos e militares muitas vezes antagonicos, dentro de uma coligação; ciosos nós, os portugueses, de tudo aquilo que á nossa defesa e á nossa própria vida respeita, não podem ser ignoradas as extraordinárias dificuldades que estes chefes militares poderão encontrar no seu caminho, nem as grandes responsabilidades que pesam sobre os dirigentes nacionais.

E' principio basilar da Ciência ou Arte da

(Continua na página central)

O chefe do Estado *e alguns membros do Governo* foram hoje a Alferrarede inaugurar a nova fábrica de amoníaco

(Do nosso enviado especial)

ALFERRAREDE, 15.—(Pelo telefone).—Sob a presidência do chefe do Estado e com a presença de membros do Governo, foram hoje solenemente inauguradas as modelares instalações da fábrica de amoniaco da União Fabril do Azoto, em Alferrarede, acto que constitui um acontecimento de relevo na vida económica e social do País.

O comboio especial com o chefe do Estado partiu da estação de Entre Campos ás 10 e 7, chegando a Alferrarede ás 12 e 5. Acompanhavam o sr. presidente da Republica os srs. ministros das Finanças, da Economia e das Obras Publicas; subsecretários de Estado da Agricultura e do Comércio e Industria; dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, e deputados drs. Melo e Castro e Gastão, secretários; prof. Marcelo Caetano, presidente da Camara Corporativa, e procurador Manuel de Sousa, secretário; D. Manuel de Melo, eng. Rocha e Melo e major Botelho Moniz, administradores; prof. Mário de Figueiredo e brigadeiro Frederico Vilar, administradores da C. P.; engenheiro Espregueira Mendes, director-geral da mesma empresa; coronel Mário Cunha, capitão Agostinho Lourenço e dr. Guilherme Pereira da Rosa.

Entre cerca de uma centena de convidados, destacavam-se ainda os srs. dr. Correira Figueira, governador civil de Setubal; eng. Sousa Rego, da C. P.; eng. André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia; eng. Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete do sr. ministro das Obras Publicas; deputados Melo Machado e dr. Colares Pereira, coroneis Lobo da Costa e Verissimo, este em representação do ministro das Comunicações, cujo gabinete chefia; directores das Associações Comercial,

(Continua na 11.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO pelo telefone

Feira Popular

PORTO, 15.—Na próxima segunda-feira a comissão organizadora da Feira Popular vai avistar-se com o chefe do distrito para prestar contas do ano findo e tratar dos moldes a que deve obedecer a feira do ano corrente.

Falecimentos

Com 64 anos faleceu D. Rosa Gomes de Jesus, viuva, proprietária, na Rua Soares dos Reis, em Gaia. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Ovar, e está a cargo da Casa Alberto Xavier.

—Na sua residência, Rua das Carvalheiras, 137, faleceu o empregado comercial Fernando Ribeiro Frutuoso, de 23 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, no Prado do Repouso a cargo da Companhia Funerária.

TRÊS ACIDENTES MORTAIS

Recolheram ao Instituto de Medicina Legal os cadáveres do comerciante Inácio Martins, de 49 anos, que anteontem deu uma queda na sua residência, Rua Prior do Crato, 66, rés-do-chão, vindo a falecer no hospital de S. José, para onde fora transportado; António de Oliveira, de 64 anos, operário, que no dia 11, perto da casa onde morava, Rua do Garcia, letras L. N. M., deu uma queda, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José, onde faleceu; e António Pinto de Sá, de 59 anos, operário metalurgico em S. João da Madeira e acidentalmente morador em Lisboa, na Rua Herois de Quionga, 66, que ali adoeceu hoje subitamente, falecendo pouco depois.

Foram presos em Almada

três assaltantes de navios

ALMADA, 15.—Pela G. N. R. de Almada foram presos João Paiva Martins, Joaquim Ramos Homem, e Álvaro Joaquim Farinha, todos sem profissão e residentes nesta vila, quando procediam, pela quarta vez, ao roubo do recheio do barco TR 62 C, pertencente á Companhia Bexigas & Cabadas, actualmente no Cais de Mutela e apreendido pelo Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha. Já dali haviam roubado ferramental, hélices, tubagens, etc. e agora traziam um farol de navegação, chumaceiras e válvulas de bronze. Os presos foram entregues ao tribunal.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

NEGÓCIO DE ANTIGUIDADES—A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora Francisco Santos, que é acusado pela firma Manuel Henrique de Carvalho, Ld.ª, Rua da Escola Politécnica, 97, de ter antiguidades que lhe foram confiadas e das quais não prestou contas, alegando que os objectos se haviam partido.

ACTO DE VANDALISMO—O sr. Manuel Duarte, residente na Travessa de Verdeal, 14, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um homem e uma mulher que entraram na sua quinta e inutilizaram 8.000 pés de couve, 1.000 pés de couve galega, 200 árvores e roubaram algumas roupas.

QUEIXA CONTRA UM SÓCIO—O sr. Manuel da Silva Henriques, Rua Triangulo Vermelho, 9, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um seu sócio que se apoderou indevidamente de 8.000$00.

FURTO POR MEIO DE CHAVE FALSA—Foi enviado para a Boa Hora o processo em que é arguido Joaquim Baptista da Silva acusado pela sr.ª Francisca Maria Lobo, Rua da Fábrica da Pólvora, 21, 1.º, de ter entrado na sua residência por meio de chave falsa e dali ter furtado objectos de ouro e roupas que empenhou, gastando o dinheiro em seu proveito.

DESASTRES

INTOXICAÇÕES—Na sala de Observações do Hospital de S. José deram entrada, com intoxicações produzidas por gás e por tintas, respectivamente, Maria das Dores, de 34 anos, na sua residência, Calçada de Santana, 82, rés-do-chão, e Albano Carmo Ribeiro, de 25 anos, caldeireiro, a bordo do vapor «Império».

CONFERÊNCIAS

O sr. capitão Hernani Anjos, há pouco regressado de Macau, fará depois de amanhã, ás 21 e 30 horas, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «Grandeza e servidões de Macau moderna». Intercaladas com a conferencia haverá recitações de poesias sobre Macau, pelo sr. tenente Alvaro Leitão, e no final serão projectadas interessantes fotografias alusivas ao assunto.

—O sr. dr. Leopoldo de Figueiredo fará hoje, ás 21 horas, no salão anexo á Igreja Lusitana, na Rua das Janelas Verdes, uma conferencia sobre «Moscas, mosquitos, carraças e o mais que adiante se ouvirá».

SERÕES DA F. N. A. T.

A Federação Nacional para Alegria no Trabalho promove hoje, pelas 21 e 30, na sede da Casa da Comarca de Arganil, Rua da Fé, 23-1.º, um «Serão Cultural», dedicado aos naturais dos concelhos de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra residentes em Lisboa.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

As emissoras da «Rádio Renascença» transmitirão depois de amanhã, segunda-feira, entre as 19 e 30 e as 20 horas, uma composição dedicada á Senhora de Fátima, da autoria do compositor e poliglota madeirense César Santos. Este trabalho, que constitui uma promessa á Virgem, será publicado para venda ao publico e o seu produto reverte para a igreja do mesmo nome em Lisboa.

CASA DOS MOTORISTAS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na sede da Federação das Sociedades de Recreio, Rua da Palma, 256-A, 1.º, a assembleia geral ordinária da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, para apreciação do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes. As instalações do internato, na quinta de S. Francisco, na Charneca do Lumiar, estão patentes aos sócios. As visitas aos internados são ás quintas e domingos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, ás 16 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro mais uma das habituais «matinées» com a colaboração da orquestra Império e seu vocalista.

FESTA DE ESTUDANTES

Os finalistas da Escola Académica levam a efeito amanhã uma tarde dançante, das 16 ás 0 horas, na Casa dos Açores, R. Castilho, 5, colaborando a orquestra Odéon.

REGIONALISMO

Reune-se amanhã, ás 15 horas, a assembleia geral da Casa dos Tabuenses, para tratar de diversos assuntos de interesse para a colectividade e discutir, apreciar e votar o relatório e contas referentes ao ano de 1951.

NOTÍCIAS DE S. TOMÉ

A luta antituberculosa e o movimento aduaneiro

S. TOMÉ, Março.—Numa demonstração de interesse em melhorar as condições de vida da população destas ilhas, o governador sr. tenente-coronel Carlos Gorgulho publicou um diploma mandando iniciar a luta contra a tuberculose. Asseguram a continuidade desse combate o Dispensário Antituberculoso, que funcionará também como Centro de Diagnóstico e Profilaxia, postos sanitários que estão distribuidos por toda a Província, preventórios, sanatórios Centros de Convalescença e de Repatriação.

—Continuam animadores os rendimentos cobrados pela Alfandega de S. Tomé que são os seguintes para o período que decorre de 30 de Janeiro a 20 de Fevereiro do ano em curso: direitos de importação, 567.553$90; direitos de exportação, 977.582$10; fundo de melhoramentos, 911,257$20; receitas diversas, 1.130.433$10. Total p. a Fazenda, 3.586.826$30. Receitas para a Camara Municipal 715.792$50; para a Casa dos Pescadores, 5.856$70; para a Caixa de Aposentações e Pensões, 4.152$50; para o Ministério dos Negócios Estrangeiros, 425$00. Receita total, 4.313.053$00.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado director da Faculdade de Letras de Lisboa o sr. dr. António Augusto Rodrigues, professor catedrático da mesma Faculdade.

///

Na cidade de Chaves vai construir-se um Palácio da Justiça.

///

Vai á Guiné, em missão do Ministério do Ultramar, o sr. dr. Augusto Salazar Leite.

///

Foi criada a Medalha do Porto de Lisboa para galardoar as pessoas ou entidades que á Administração-Geral do Porto de Lisboa prestem serviços de excepcional importancia.

///

Inaugura-se na segunda-feira, ás 16 horas, no Instituto Camara Pestana, o laboratório de preparação de vacina B. C. G.

MARINHA MERCANTE

A viagem do «Vera Cruz»

Terminaram hoje as visitas ao paquete «Vera Cruz», a bordo do qual estiveram, durante a tarde, alguns milhares de pessoas.

A partida deste navio para a sua viagem inaugural ao Brasil, á Argentina e ao Uruguai, continua marcada para a próxima quinta-feira.

O novo navio-motor «Sena»

Realizou-se em Antuerpia a cerimónia da entrega á Companhia Colonial de Navegação do novo navio-motor «Sena», unidade que já largou daquele porto para Lisboa. Este navio destina-se a serviço de cabotagem, incluindo transporte de indigenas, na costa de Moçambique.

Instituto de Socorros a Naufragso

Amanhã, pelas 15 horas, haverá exercícios de cabos de vai-vem, estabelecidos por meio de foguetes, a cargo da comissão local da Nazaré, do Instituto de Socorros a Náufragos. Os exercícios serão levados a efeito na foz do rio Alcoa, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários daquela localidade, estando presentes o inspector do instituto, comandante Sá Viana Couceiro, e mais pessoal técnico.

Ontem á noite, nos terrenos junto á doca da Direcção de Faróis, em Paço de Arcos, os Bombeiros Voluntários desta localidade realizaram exercícios de socorros a náufragos, com o fim de adestrarem o pessoal a trabalhar em condições pouco favoráveis, pois sómente foi utilizada, como meio de iluminação, uma lanterna eléctrica portátil do I. S. N. O exercício, que decorreu satisfatóriamente, foi dirigido pelo 2.º comandante Francisco Raposo. Assistiram, o sr. comandante Viana Couceiro, inspector do referido Instituto, acompanhado do 1.º comandante da corporação dr. Manuel Marques Pinhanço e de outros elementos directivos.

CENA DE SANGUE

Na Rua Alves Correia deu-se, esta manhã, uma cena de sangue de que foi protagonista o sapateiro Manuel França Branco, de 32 anos, morador na Rua da Esperança do Cardal, 23, rés-do-chão, que, por ciumes, agrediu com duas facadas, nas costas e no ventre, sua mulher, Laurinda de Jesus Branco, de 26 anos. O tresloucado esfaqueou-se depois ele próprio, na barriga. Deram ambos entrada no hospital de S. José, ela em estado grave.

VIDA MUNDANA

«COCKTAIL»

O adido de Imprensa da União Sul-Africana oferece no próximo dia 21, ás 18 e 30, um «cocktail» em honra do sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I., que parte brevemente em visita á União Sul Africana.

ROMAGEM

Alexandre Ferreira

Passa hoje o 2.º aniversário do falecimento de Alexandre Ferreira, cuja obra social, pela sua vastidão, é do conhecimento de todos. Os corpos sociais de Inválidos do Comércio promovem amanhã, ás 10 e 30, no cemitério do Lumiar, uma romagem á sua sepultura.

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
apresenta
SÒMENTE ATÉ DOMINGO
PAULETTE ROLLIN
VEDETA DO DISCO, DA RÁDIO E DO CINEMA
*
INTERPRETE DAS CANÇÕES DOS FILMES DE WALT DISNEY, NAS VERSÕES FRANCESAS
* * *
SEGUNDA - FEIRA, DIA 17
SENSACIONAL ESTREIA
DE
COLETTE MARS
SÒMENTE EM 3 ESPECTACULOS
A MAIS PARISIENSE DE TODAS AS FAMOSAS VEDETAS DA CANÇÃO FRANCESA
* * *
LARGO DA BIBLIOTECA, 19 TELEF. 35327

Smaveta
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
PASTELARIA
TEL. 41583
SERVEM-SE BANQUETES
DOMINGO:
Arroz á Valenciana

Principe Negro?

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

N-I-N-A
PAULE CARRÈRE
Hoje e Domingo
à tarde e à noite

TERMAS DE MONFORTINHO
DE 15 DE MARÇO A 10 DE JUNHO
Especialmente indicadas para fígado, estômago, intestinos, rins, bexiga e pele
HOTEL DA FONTE SANTA (propriedade da Empresa) — Telef. 4
Sede: Rua Sá da Bandeira, 574 — PORTO — Telef. 2542

DESPORTOS

FUTEBOL

A Jornada 23 da 1.ª Divisão

O Campeonato da Primeira Divisão atingiu a sua fase culminante. Faltam apenas quatro jornadas, não havendo para qualquer dos 4 grupos mais interessados (Sporting, Porto, Benfica, Belenenses) a certeza do título; pelo contrário, cada um destes clubes vive acalentando a esperança de uma «escorregadela» dos outros...

A situação do Benfica e Porto talvez seja, neste particular, a pior, pois os dois clubes defrontam-se na última jornada no Estádio Nacional e um anulará o outro, ou ambos diminrão as suas possibilidades (hipótese do empate).

Na jornada de amanhã, dois clubes correm risco: Benfica e Porto. Quanto aos outros dois, Sporting e Belenenses, defrontando, respectivamente, Oriental e Braga, tudo indica vida tranquila.

O clube leonino aproveitará, mesmo, a oportunidade para aumentar a «contagem de golos», factor que adquiriu a maior das importancias, talvez elemento decisivo para a escolha do título. O Oriental, grupo á base de energia, encontrar-se-á num rectangulo largo, e a sua engrenagem não deverá resistir á superioridade do adversário.

Sporting de Braga também deverá sucumbir no campo das Salésias, pois tal situação ser-lhe-á indicada pelos elementos da defesa de Belém, que devem ter tempo e espaço para manobras de ataque.

Dos clubes que correm risco, o Benfica desloca-se ao Estoril e o F. C. Porto a Coimbra. Qualquer deles enfrenta a partida, tendo a certeza do seu carácter parecido ou semelhante ao das «finais»: o que perder dois pontos, um que seja, comprometerá grandemente, se não irremediávelmente, a sua situação, aliás, já um pouco abalada.

A tarefa de qualquer dos dois clubes envolve grandes dificuldades. O Estoril é equipa que não engana: ágil, rápida, de boa ligação, forte na defesa e com uma linha dianteira que sabe infiltrar-se, criando as chamadas situações de golo.

Quer dizer, o Benfica terá de fazer grande esforço para levar a melhor, conseguindo o triunfo. Julgamos o objectivo ao nivel das possibilidades benfiquenses, desde que todo o grupo jogue com atenção e vontade. A linha média pode resolver o problema, porquanto é neste ponto fundamental da formação das equipas que se nota a principal superioridade do Benfica.

Em Coimbra, no campo do Loreto julgamos que, apesar de tudo, a equipa do Porto dispõe de mais trunfos. A sua defesa não se desnorteia com facilidade; o ataque, quando impulsionado, cumpre o seu dever. Tenha-se, no entanto, em vista, que o seu adversário dispõe de uma linha dianteira capaz de marcar golos, viva, elástica, de rapidíssimos movimentos. O «nó Górdio» da questão está precisamente neste dilema: que resultará do embate entre a linha de ataque da Académica e a defesa do Porto?

Os outros desafios não interessam grandemente no ponto de vista de «classificação». Talvez o jogo que o Atlético vai disputar ao campo da Amorosa seja o mais interessante, já que uma vitória do Atlético lhe daria quase absoluta tranquilidade. Esse objectivo é difícil, pois Guimarães consegue fazer excelentes partidas no seu campo, dominando até equipas que lhe são superiores, pelo menos, em teoria ou no papel.

Boavista-Covilhã pode classificar-se como uma partida nivelada, com leve vantagem para os que jogam em casa—«leve» vantagem que poderá transformar-se em «pesada». Já o problema do Barreiro não oferece outro interesse que não seja ver até onde chega a resistência do Salgueiros, cuja condenação é certa. Cada jornada contempla um problema importante para aqueles que seguem á frente, e é isso que concede grande relevo a este fim emocionante da Prova.

Projecta-se um Congresso de Arbitros

Estão a efectuar-se em Lisboa importantes reuniões dos árbitros de futebol, por sugestão da Comissão Distrital de Santarém. Tomam parte nestas reuniões, além dos dirigentes da Comissão Central, membros das Comissões Distritais de Lisboa, Porto, Santarém, Portalegre, Evora, Castelo Branco, Aveiro, Beja, Coimbra, Viseu, Faro, Braga e Ilhas.

Os árbitros apresentaram, ao meio-dia, cumprimentos á Comissão Central, e, de tarde, visitaram o sr. director geral dos Desportos, a quem saudaram.

Na reunião desta noite serão analisados assuntos de capital importancia para a arbitragem, trocando os dirigentes dos árbitros impressões sobre uniformidade de critérios e interpretação das Regras, além de um projecto para a realização de um Congresso de Arbitros, que bem poderia designar-se Congresso de Arbitragem.

Amanhã, pelas 20 horas, a Comissão Central promove o banquete das Comissões de Arbitros, para o qual foram convidados os representantes dos jornais e várias personalidades.

AUTOMOBILISMO

Campeonato Nacional das Rampas

O Campeonato Nacional das Rampas, uma das mais interessantes provas do calendário do Automóvel Clube de Portugal, começa a disputar-se amanhã, no Gradil (Mafra), seguindo-se-lhe as da Penha (Guimarães), a 27 de Julho; Santa Luzia (Viana do Castelo), a 15 de Agosto; e da Pena (Sintra), a 21 de Setembro.

Cerca de três dezenas de concorrentes vão discutir o título de campeão nacional, que pertence a Jorge Monte Real, vencedor do ano passado. Em cada uma daquelas provas que constituem o Campeonato, haverá uma classificação geral, unica que conta para o Campeonato, e independente da classificação obtida segundo o regulamento particular de cada prova. Ao primeiro classificado de cada prova, dentro desta classificação geral, serão atribuidos dez pontos; ao segundo, oito; ao terceiro, seis; ao quarto, quatro; e ao quinto, três. Aos restantes concorrentes que terminarem a prova serão atribuidos dois pontos; aos que alinharem e não concluam a porva, um ponto; e aos que não alinharem á partida, zero pontos.

A verificação dos carros começa a fazer-se ás 13 horas, junto ao portão da Tapada de Mafra, local de onde, a partir das 15 horas, começarão a ser dadas as partidas. A linha de chegada está traçada um pouco antes da entrada da povoação da Murgeira.

PELOS CLUBES

Nova assembleia do Benfica para eleição dos corpos gerentes

O Sport Lisboa e enfica voltou hoje a reunir-se em assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes, visto a primeira eleição ter sido anulada. A assembleia abriu ás 13 horas, sob a presidencia do sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis, auxiliado pelo sr. Manuel de Almeida Oliveira conservando-se aberta até as 22 horas.

Foi apresentada á votação apenas a seguinte lista:

Assembleia geral: Presidente, tenente-coronel António Ribeiro dos Reis; vice-presidente, Manuel de Oliveira; 1.º secretário, Alvaro de Figueiredo Lima; 2.º secretário, Armando Teixeira de Sá; suplentes Alfredo Pimenta Araujo e Egas dos Santos Ribeiro.

Direcção: Presidente, Joaquim Ferreira Bogalho; vice-presidente, Manuel da Silva Abril Junior; secretário geral, Carlos Costa; secretário adjunto, Hipólito Alegro da Silva; tesoureiro, dr. António Conceição Gil; tesoureiro adjunto, Silvério Tavares Gouveia; e vogal, José Francisco Simões. *Suplentes:* dr. Francisco Xavier da Mota Viveiros Pinto, eng.º Francisco António dos Santos Hall, Vasco Ferreira dos Santos, José Ricardo Domingues Junior, major Albino Amilcar Rodrigues de Soure, Filipe da Cunha Mendes Saraiva, e António Ferreira.

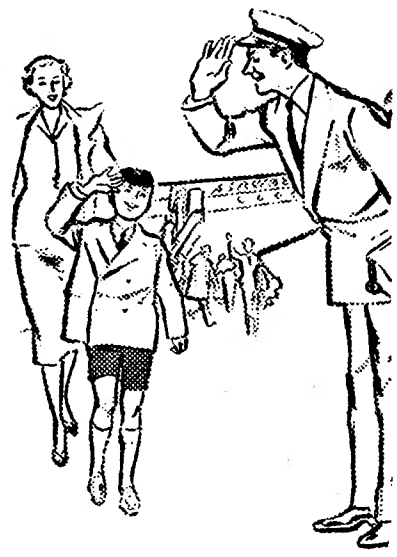
Conselho fiscal: Presidente, dr. António José de Melo; secretário, Ilidio Nogueira, relator, dr. Albino Valente. *Suplentes:* dr. António Mendes David e dr. Manuel Paulino Gomes Junior.

Delegado, á Federação das Sociedades de Educação e Recreio: Efectivo, Albano Silva; suplente, Eurdo da Silva Pombo.

Carrosel Estoril
TEL. 730

HOJE
ERICO BRAGA
APRESENTA
NO SALÃO DO RESTAURANTE E NO «WONDER-BAR»
A GRANDE NOITE DA RADIO
COM OS ARTISTAS
EMILIA GUINOT | YARA RIBEIRO | GRACIETTE DE MELO
TONY DE MATOS | MARTA TELLER | CONJUNTO SEM NOME
CASIMIRO RAMOS (Guitarrista) — JULIO GOMES (Violista)
E AINDA
CIDALIA ALVES — BIBI MIRANDA
E AS ORQUESTRAS
ALMEIDA CRUZ E INTERNACIONAL
NO «WONDER-BAR»
ESTREIA SENSACIONAL DO GRANDE SOLISTA DE «BOITE»
DE REPUTAÇÃO INTERNACIONAL
FREDDY THALL
UM PIANISTA QUE VALE A MELHOR ORQUESTRA
PREÇOS No RESTAURANTE—Entrada, 20$00, não havendo consumo obrigatório
No «WONDER-BAR»—Consumo minimo, 60$00, incluidas todas as taxas
BREVEMENTE
PATACHOU
A ALMA DO «FAUBURG», DE PARIS
Acompanhada pela sua orquestra privativa de LEO CLARENS
AMANHÃ: DOMINGO
No GRANDE SALÃO-RESTAURANTE: «MATINÉE-DANÇANTE
com CIDÁLIA ALVES—BIBI MIRANDA e Orquestra ALMEIDA CRUZ
PREÇO—Chá completo, com entrada no Casino, 17$50

Maior Experiência
-vantagem inestimável oferecida pela Pan American!



Todos os dias os Clippers* voam 155.000 milhas. Já efectuaram mais de 38.000 travessias do Atlântico. Pioneiros da aviação há quase um quarto de século. A linha aérea com maior experiência. Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas Lda. em Lisboa.

Praça dos Restauradores, 46
Telefs. 31928, 31929, 21181, 21182, 27737

PAA
PAN AMERICAN
A Linha Aérea de Maior Experiência
* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

SOCIEDADE «ESTORIL»
ESTORIL-BENFICA

Por motivo do desafio de futebol Estoril-Benfica, a realizar no campo da Amoreira, ás 15 horas do dia 16 de Março, serão efectuados os seguintes comboios especiais, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes:

IDA—Partida do Cais do Sodré, ás 13,50; chegada ao Monte Estoril, ás 14,19. Rápido até Estoril.

REGRESSO—Partida do Monte Estoril, ás 17,22; chegada ao Cais do Sodré, ás 17,50. Rápido desde Monte Estoril. Partida do Estoril, ás 17,30; chegada ao Cais do Sodré, ás 17,56. Rápido desde Estoril.

DOR DE GARGANTA

Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.
VICK VAPORUB

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
PRATO DO DIA PARA:
Domingo — Arroz à Valenciana
Segunda — Chocos com ervilhas

RESTAURANTE - CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
TODOS OS DIAS: Almoços e jantares com pratos regionais.
AOS DOMINGOS: Orquestra «RIVIERA» sob a direcção de Jorge d'Avila das 13 às 17 e das 20 às 24 horas.

Principe Negro?

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Coliseu, mantendo a antiga tradição de proporcionar ao seu publico espectáculos de ópera, vai apresentar em Abril uma grande companhia de ópera italiana, de que fazem parte alguns dos mais prestigiosos artistas liricos.

—Das companhias indicadas para uma digressão a África, é provável que só a de Vasco Santana possa deslocar-se visto possuir um grande repertório, parte dele já ensaiado e pronto a ser representado.

—O artista Carlos Coelho substituirá o ensaiador coregráfico Charles, nos ensaios da nova revista que a Empresa Portuguesa de Espectáculos vai apresentar, assim que este embarque para o Brasil.

—Consta que, antes da sua partida para África, farão num dos nossos teatros uma festa de despedida os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

—A actriz Elvira Velez faz a sua festa artistica na próxima quinta-feira, no Politeama, com um programa que inclui os nomes dos artistas Irene Isidro, António Silva, Luisa Durão, Francisco José, Maria Adelina, Domingos Marques, Horácio Reinaldo e Igrejas Caeiro com o conjunto «Os Companheiros da Alegria».

—No Teatro Cine-Parque da Figueira da Foz, efectua hoje e amanhã dois espectáculos com as peças «As solteironas dos chapeus verdes» e «Chuva», a companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon.

—Confirma-se a ida para o Rio de Janeiro, no dia 20, a bordo do paquete «Vera Cruz» de Herminia Silva, Charles, Dorloff e 12 bailarinas.

—Promovido por um grupo de admiradores da actriz Irene Isidro, foi-lhe oferecido ontem um almoço a que assistiram muitos dos seus colegas.

—Sob a direcção do actor Octávio Bramão, vão começar brevemente os ensaios da revista que Amadeu do Vale e os seus colaboradores estão a escrever para a Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—Na sua recente viagem a Madrid, o actor Vasco Santana adquiriu os direitos de tradução de algumas comédias, que estão a alcançar grande exito nos teatros daquela capital.

—A distribuição dos personagens masculinos da opereta «Justiça de Sua Majestade» é a seguinte: «Alferes Vilalva», Tomás Alcaide; «José Urbano», Assis Pacheco; «Major Samora», M. Santos Carvalho; «Duque de Saldanha», Virgilio Macieira; «Padre João», Alberto Ghira; «João da Mó», Sales Ribeiro; «Tomé», Canto e Castro; «Sargento Januário», Alfredo Pereira; «Godinho», Artur Perez; «Boleeiro», Baltasar de Azevedo.

O caso da «Severa»

A Empresa Portuguesa de Espectáculos, Ltd.ª, pede-nos a publicação do seguinte:

Em virtude do estado de saude da actriz Maria Paula não lhe permitir, neste momento, arcar com a responsabilidade de um papel de tão grande categoria como a protagonista da célebre obra-prima do glorioso escritor dr. Julio Dantas, «A Severa», a Empresa Portuguesa de Espectáculos, Ltd.ª viu-se forçada a adiar para melhor oportunidade a representação da notável jóia da nossa literatura dramática.

Ópera em S. Carlos

Depois de amanhã canta-se «Don Pasquale»

O «Dr. Malatesta» figura de destacada importancia na conhecida ópera de Caetano Donizetti, «Don Pasquale», será interpretado, na próxima segunda-feira, pelo afamado baritono Afro Poli, já bem conhecido da plateia de S. Carlos, pois nesta mesma ópera obteve assinalado exito na ultima temporada.

Afro Poli interpretou, no ano passado, as óperas «Inês de Cstro», de Rui Coelho; «Francesca da Rimini», de Zancloneri; «Falstaff», de Verdi; «Elixir de Amor», de Donizetti; «Pescadores de Pérolas», de Bizet, e também, como já foi dito, «Don Pasquale» de Donizetti. Vai ser, pois, este apreciado cantor que ouviremos depois de amanhã, ao lado dos famosos artistas: Margherita Carosio, «Norina»; Italo Tajo, «Don Pasquale»; Cesare Valletti, «Ernesto»; e Marcelino Silva, «Notário». Os coros serão os do Teatro Nacionl de S. Carlos sob a direcção do maestro Mário Pellegrini. Antonino Votto será aquele maestro-director cujo nome dispensa quaisquer comentários.

Primeiras exibições

«Harvey», no Monumental

Duma peça teatral de Mary Chase, que mereceu o Prémio Pulitzer e na Broadway foi representada durante cinco anos consecutivos, fez Henry Koster um filme que tem tal espirito de bondade que a todos se recomenda. O bom exemplo é dado por um homem a quem a mãe aconselhou que se preocupasse mais de ser bondoso que esperto, e que tem um companheiro, «Harvey», que o guia pelo bom caminho. «Harvey» é o nome dum coelho, ao qual o cinema não quis dar mais real presença para assim não ser acusado de abusar das possibilidades que o teatro não tem. O homem é o magnifico actor James Stewart, talhado para estes tipos de bondosa e simples humanidade, filósofos ou sonhadores, com graça natural, espontanea e verdadeira.

Além de James Stewart, este mais poderosamente, contribuem para o exito do filme, que constitui realmente um exito, Peggy Dowd, Cecil Kellaway e Josephine Hull.

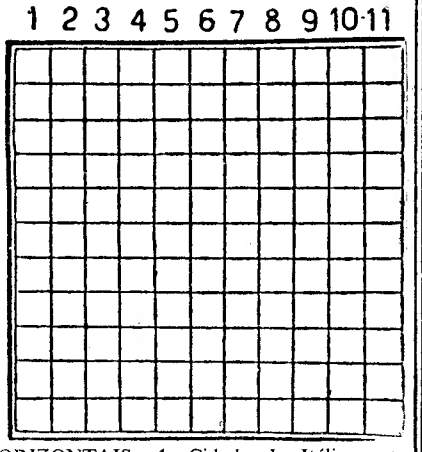
Como complemento de tão recomendável lição de bondade, de paz e harmonia, um bom documentário da Exposição de Arte Sacra Missionária, com boa fotografia de Aquilino Mendes.—*Visor 61.*

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Doidos com juizo».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Danças e cantares da América Hispanica».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Sua Amante esposa»
MARIA VITÓRIA—As 20 e 45 e ás 23—«Tudo isto é fado!».
COLISEU—Ás 21 e 30—«Enquanto houver Santo António».
TIVOLI—«Escandalos na Riviera».
S. LUIS—«Cuidado, rapaz!».
EDEN—«Pandora».
POLITEAMA—«Redenção».
MONUMENTAL—«Harvey».
S. JORGE—«Por um amor».
TRINDADE—«O amor bruxo».
ODÉON e PALÁCIO—«Livra-te das loiras».
CAPITOLIO—«Abnegação heroica».
OLIMPIA—«A teia de aranha».
TERRASSE—«O véu azul».
LYS—«Horas de sonho».
REX—«A grande batalha».
JARDIM—«Amber eterna».
PROMOTORA—«A rainha e o vagabundo».
BELEM-JARDIM—«No reino do terror».

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 555



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Itália perto de Pisa. Chefe etiope. 2—Canção. Cesso. 3—Em a. Carta de jogar. Mentiras. 4—Cinzento azulado. Retribuis. 5—Ligue. Intemeratas. 6—Preposição e artigo. Rangíferes. Simbolo quimico da prata. 7—Mexas. Letra grega. 8—Estávamos. Gostar muito de. 9—Pequenos barcos de recreio. O mais. Brinca. 10—Soberanos. Após. 11—Agora. Desejavas.

VERTICAIS: 1—Chocalheiro. 2—Rio da Toscana que banha Florença. Vassoirar o forno depois de aquecido. 3—Falsa. Caminhava. Vencia. 4—Rezas. Soldado turco, filho de cristãos. 5—Gracejas. Cabelos. 6—Preposição e artigo. Castigues. Pronome pessoal. 7—Suspendes. Decametro quadrado. 8—Asas. Içar. 9—Ratazanas. Preposição. Nota musical. 10—Sulcai. Amarrar. 11—Tranquilizarias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 554

HORIZONTAIS: 1—Alcoforado. 2—Aro. Imã. 3—Má. Agora. Me. 4—Ova. Olá. Gás. 5—Cora. Arem. 6—Estrela. 7—Grão. Amor. 8—Eis. Tão. Até. 9—Mó. Massa. AC. 10—RAF. Grã. 11—Contraires.

VERTICAIS: 1—Almoçageme. 2—Avô. Rio. 3—Cá. Áreas. Ró. 4—Ora. Aso. Man. Fogo. Taft. 6—Olarias. 7—Rira. Osga. 8—Ama. Ala. Ari. 9—Dá. Grama. Ar. 10—Mãe. Ota. 11—Desmereces.

VIDA RELIGIOSA

Conferências de S. Vicente de Paulo

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, na Rua dos Douradores, 57, a reunião plenária do Conselho Particular de Lisboa da Sociedade de S. Vicente de Paulo, constituida pelos presidentes e vice-presidentes de todas as conferências de Lisboa.

AURA RIBEIRO
a genial interprete do Fado Castiço e uma das nossas primeiras cantadeiras
Hoje na **Adega da Lucilia**

JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ
e a sua companhia
em
«Danças e Cantares da América Hispânica»
NO TEATRO
MONUMENTAL
ás 20 e 30 e 22 e 45
Amanhã, «matinée», ás 16 horas

AVENIDA
HOJE às 21.45
Só hoje e amanhã, últimas representações da grandiosa comédia de D. JACINTO BENAVENTE
Sua amante esposa
com ALVES DA CUNHA, SAMWELL, ALMA FLORA e MARIA PAULA nos principais papeis
Amanhã, às 16 horas, última «matinée»

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e amanhã, às 21 e 45, a preços reduzidos, duas únicas representações da comédia
DOIDOS COM JUIZO
Amanhã, às 16 horas, tarde infantil, com O CASACO ENCANTADO

COLISEU A's 21.30
UM ESPECTACULO NUNCA VISTO, A PREÇOS BARATOS
A SENSACIONAL REVISTA
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
por um elenco nunca igualado
Irene, Leónia, António Silva, Costinha, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, etc.
Amanhã, às 16 horas grandiosa «matinée»

TEATRO MONUMENTAL
Tel. 55133
AMANHA, A'S 18.30
UM EXTRAORDINÁRIO E ÚNICO CONCERTO PELA
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
Direcção: DR. IVO CRUZ — Solista: PROF. CAMPOS COELHO
PROGRAMA
OBERON (Abertura) ... WEBER
1.º CONCERTO para Piano (COIMBRA) ... IVO CRUZ
2.ª SINFONIA ... BRAHMS
PLATEIA: 20$00 — BALCÃO desde 6$00

MARIA VITORIA
HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e ÀS 22.45
Extraordinário exito da grandiosa revista popular à portuguesa
TUDO ISTO É FADO!
Um sensacional elenco com alguns dos nossos melhores artistas!
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Alice Magina

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
Hoje (Até de madrugada)
Animador: Filipe Pinto
Canções por MOISÉS CAMPELOS. *Fados* por Alcídia Rodrigues, Alberto Costa, Alice Magina, Macedo e Brito, Ivete Pessoa e *fados alegres* por Carlos de Oliveira. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos.
AMANHÃ: GRANDIOSA «MATINÉE» com uma grande parada de fadistas e a vedeta do Fado e do Cinema
DEOLINDA RODRIGUES

MAXIME
— O MAIS SELECTO E O MELHOR EM TUDO —
NOITE DE MI-CAREME
GRANDE BAILE DE MÁSCARAS (O ÚLTIMO DA TEMPORADA)
UM FORMIDAVEL ELENCO DE MUSIC-HALL
COMO NUNCA SE VIU OUTRO IGUAL EM LISBOA
O assombro de que todos falam!... Uma das maiores glorias de Espanha
RAFAEL RUIZ
Uma revelação que o Público aplaude em delirio
A colossal super atracção BALLET MINIATURAS DE ESPANHA
Os Princípes do baile espanhol LUISA Y MÁRIO | A notável estilista OLGA MIRANDA | Amanhã: CHA' DANÇANTE
Música constante pelos dinâmicos conjuntos
TROPICAL BOYS com o cantor ERNANI RIBEIRO e JOSÉ MESQUITA e a sua Orquestra

RAFAEL RUIZ

DE TUDO PARA TODOS
UNIPREÇO
Rua de Santa Justa, 109

CARLOS RAMOS
o Fadista n.º 1
Hoje e sempre na
Adega da Lucilia

CUIDADO! COM AS LOIRAS!
ATENÇÃO! COM AS LOIRAS!
PERIGO! COM AS LOIRAS!
AVENTURA! COM AS LOIRAS!
AMOR! COM AS LOIRAS!

RISO EMOÇÃO

A 1.ª LOIRA É **Martine Carol** (Veja as fotografias...)

OUTRA LOIRA É **Claude Farell** ...E QUE LOIRA!!!

E AS MAIS BELAS LOIRAS DO CINEMA FRANCES

PORQUE?

VEJA NOS CINEMAS

ODÉON e PALÁCIO

A COMÉDIA DE QUE TODA A LISBOA JÁ FALA

LIVRA-TE DAS LOIRAS

Exclusivo FILMES ALCANTARA — Produção PATHE

Pavilhão dos Desportos

HOJE, ÁS 21,30 HORAS

Grande acontecimento que, há 15 anos, se não repetia

OS CANTADORES ALENTEJANOS EM LISBOA — 10 RANCHOS - 200 COMPONENTES

A confirmarem que o folclore alentejano ocupa um dos primeiros lugares na classificação mundial.

Este espectáculo tem a colaboração de grandes valores da cena e da rádio: Bárbara Virginia, conjunto de acordeons Graciete de Vasconcelos e Alves Coelho, Domingos Marques, Isaura dos Anjos, João Villaret, Luís Piçarra, Margarida Amaral, Maria José Valério, Maria Robertina Jordão. Locução a cargo de Artur Agostinho.

Os bilhetes que restam estão á venda, até ás 18 horas, na Casa do Alentejo e na bilheteira dos Restauradores; depois desta hora, vender-se-ão no Pavilhão dos Desportos.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Tel. 27172 — AS 21.30 — Matinés ás 15.15 e 18.15
Cuidado, Rapaz! Engraçadissima sátira aos filmes de «Gangsters», com **Farley Granger** e **Shelley Winters**

POLITEAMA — Tel. 26305 — ÁS 21.30
UM EXITO GRANDIOSO COM O EMPOLGANTE FILME
REDENÇÃO
Uma cavalgada de emoções, com **Jane Russel** e **Robert Mitchum**
Hoje, ás 18.15: **O mesmo filme**

MONUMENTAL — TEL. 55131 — A'S 15.15—18.15 E 21.30
UM EXITO EM CHEIO
HARVEY
Baseada na famosa peça de Mary Chase, com **JAMES STEWART**

ODÉON — As 21 e 30
PALÁCIO — As 21 e 30
O grande filme de aventuras
Livra-te das Loiras
Uma comédia vibrante, e violenta, com **Martine Carol** e **Raymond Rouleau**
«Matinées diárias»

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Horas de Sonho
O Leão da Montanha

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21
O VEU AZUL
Nobreza de campeão

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
A GRANDE BATALHA
Tudo canta no meu bairro

TIVOLI — Telef. 50595 — Ás 21,30
Só hoje e amanhã:
ESCANDALOS NA RIVIERA
com Danny Kaye e Gene Tierney. «Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768
ÁS 15.30 - 18.15 — 21.30
2.ª Semana Fenomenal!
PANDORA
num grandioso Tecnicolor com **Ava Gardner** e **James Mason**

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15, 18 e 21.15
UMA HISTÓRIA EMPOLGANTE
POR UM AMOR
com **June Allyson**, **Ricardo Montalban** e **Dick Powell**

TRINDADE — TELEFONE 20031
As 15.30 e 21.30
O FILME QUE REVELA TODA A ALMA CIGANA
O AMOR BRUXO
A obra imortal de MANUEL DE FALLA, com **Ana Esmeralda** e **Manolo Vargas**

CAPITOLIO — TEL. 27493 — AS 21.30
A TRIUNFAL E GRANDIOSA EPOPEIA
ABNEGAÇAO HEROICA
com **Errol Flynn**, **Patricia Wymore** e **Scott Forbes**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
JÓIO-TARZAN
com Totó e Marylin Buferd

NUMA G ANDIOSA E DESLUMBRANTE

FESTA DE MI-CARÊME

BALLET

BALLET

MARUJA HERRERO

ALEGRIA

SURPRESAS

BAILADOS

E CANÇÕES

ANITA LUCENA — ANA MARIA — CARMEN SALASAR

ESTHER DE MURILLO - MARU — MARIA ANTONIETA — ELISA ISABEL — CARMEN CRUZ — MARI CRIS PEÑA

ARTUR RIBEIRO UM DOS PRIMEIROS ARTISTAS DA RÁDIO E DO MUSIC-HALL PORTUGUÊS

E AS MAGNÍFICAS ORQUESTRAS **Baião** e **Blue Moon** com o vocalista MÁXIMO DE SOUSA

A MELHOR DESPEDIDA DO **CARNAVAL DE 1952**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

ULTIMOS BAILES DE MASCARAS DA EPOCA

ESTREIA DA GENTIL BAILARINA **ELO PLAZA**

A vedeta da Canção Gitana **EUGENIA ROCA** | A simpatica bailarina **CONCHITA ESPAÑA**

CANÇÕES E BAILES VALENCIANOS POR **HERMANAS VALENCIA**

ISABELITA TOMAZ — LOLITA CALVO

OS MAIORES EXITOS MUSICAIS DE MOMENTO PELAS ORQUESTRAS

CARAVANA — com os estilistas da canção **Carlos Rocha** e **Mário de Jesus**

THE ROYAL JAZZ — com a vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**

OLIMPIA CLUB

HOJE OUTRA GRANDE NOITE DE FESTA

com **LITA DE VALENCIA**

A brilhante estrela de baile que ontem se estreou com grande exito

Um famoso programa com

HOJE BAILE DA MI-CARÊME

MILAGRITOS MENENDEZ
CARMEN UBILLA — DAKON
TINA MONTENEGRO e a cancionista **MILITA MARTIN**

FELI SUAREZ A RAINHA DO BAILE

2 ORQUESTRAS YANKEE STARS com **Arlindo Sousa** OLIMPIA CLUB com **Gil Romero**

Rua da Glória, 57 Telefone 25140 **RITZ CLUB** O mais popular Dancing de Lisboa

com a colaboração e alegria do **BALLET MARYBEL** Nas suas últimas criações castiças

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoen

Co'ossal êxito da ORQUESTRA **BENTO CAEIRO** e o seu vocalista Abreu Moreira

HOJE FESTA DA MI-CARÊME

O poeta João de Barros

visto através da sua obra

em exposição no Museu João de Deus

(Continuação da 1.ª página)

las, assim o provou hoje, ao apresentar centenas de documentos que são o testemunho das virtudes cívicas e literárias do ilustre homenageado. O poeta, o educador, e, por ultimo—por não poder dizer-se simultaneamente—aquele alto espírito que previu, para o prolongamento da cultura lusitana, o sentido político do Atlantico, ali se incarnam em páginas magníficas, escorrentes da seiva do seu cérebro, dos seus nervos e da sua cultura.

São, ao todo, oito estantes, muitas dedicadas ao seu apostolado de educador, desde os tempos em que escreveu o seu belo livro «A escola e o futuro», que traz a data de 1908, ao ensaio sobre João de Deus—«Um grande educador»—de 133.

«A Republica e a Escola» e outros títulos não são, aliás, mais do que variações sobre o mesmo tema: a cultura do povo, para a formação de uma verdadeira democracia, consciente e eficiente.

O poeta que combateu a frase célebre do pessimismo de Herenlano «isto dá vontade de morrer!», com a exuberante alegria e optimismo da sua poesia a dardejar Sol e vontade de viver—ali está documentado, desde o seu primeiro livro, «Versos», de 1897, a «Humilde Plenitude», as suas recentes páginas dadas a publico e que o poeta quer que sejam as ultimas.

Sempre por ordem cronológica, nos livos surgem: aqui a Grécia, desde o «Canto de Prometeu»; ali a Bélgica, com a sua bela «Ode»; e, sobretudo, o Brasil—milhares de páginas dedicadas a «Uma campanha atlantica» que é o mais nobre, constante e proficuo movimento de aproximação luso-brasileira, culminante em muitos outros movimentos igualmente triunfantes, que depois sobrevieram. A inalterabilidade da sua previsão e do seu ponto de vista está exposta em centenas de páginas. Mas recorte-se, da exposição, a insistência, destes títulos: «Caminho da Atlantida», «Sentido do Atlantico», «Portugal, terra do Atlantico»...

A exposição, aliás, não é apenas a obra magnífica do poeta e do prosador—e esta vive, ainda, em centenas de páginas de revistas e jornais de Portugal, Brasil, França, Bélgica e Grécia—mas, também, um documentário valiosissimo, de carácter iconográfico, que compreende fotografias de reportagem e de estudio, óleos de Columbano e António Carneiro que assina, aliás, quatro desenhos extraordinários, todos eles constituindo mais do que retratos de João de Barros, a interpretação espiritual da sua obra.

Outras recordações—em lugar de honra, um busto de António Duarte—como mensagens de Portugueses e Brasileiros, ecos de homenagens que lhe foram prestadas, tudo isso constitue a exposição magnífica que hoje, ás 16 horas, ficou patente ao publico e que, mais tarde, o sr. dr. João de Deus Ramos, solenizou, pronunciando um discurso magnífico de que recortamos algumas passagens.

Na sua qualidade de director do Museu João de Deus, de amigo de João de Barros, de membro da Comissão de Homenagem e de organizador do certame, em que colaboraram a sr.ª D. Maria Manuela oMrato e o sr. dr. Feliciano Fernandes, da direcção do Museu, o sr. dr. João de Deus Ramos iniciou, assim o seu discurso:

O discurso do dr. João de Deus Ramos

«Este é o primeiro acto duma série de manifestações ao poeta João de Barros, por iniciativa do «Diário de Lisboa», jornal que tem o condão de servir de pedra de toque dos nossos melhores valores intelectuais».

Com João de Barros—disse—todas as cabeças se curvam perante o poeta que soube ser também o escritor a impulsionar a Nação para uma compreensão vidente do seu futuro. Entre «A Grécia Musa do Ocidente» e a aproximação luso-brasileira, que constitui como que a previdencia do que havia de ser o Pacto do Atlantico, João de Barros bem merece da Pátria, dado que a sua obra não se fixou apenas em marcar lugar na história da literatura, pois, a sua vida é uma exemplarissima expressão de carácter social.

Evoca depois, a sua amizade pelo poeta, amizade constante que vem dos bancos da Academia, e lhe inspiraram a organização desta exposição. Traça o retrato moral do autor de «Humilde Plenitude»—«bondade inteligente e compreensiva, generosidade de apóstolo com o mais elevado pensamento na apreciação dos homens e dos acontecimentos»—recorda o formoso ambiente em que o poeta temperou o seu caracter em criança e diz que a sua personalidade literária resultou das reacções que a sua delicada sensibilidade teve no decurso de várias épocas da sua vida.

Admirávelmente, traça, a seguir, o ambiente em que desponta a poesia de João de Barros, vencendo com a sua coragem e a sua alegria de viver, o pessimismo de Cesário, António Nobre, Hamilton de Araujo, António Fogaça, Eduardo Coimbra e José Duro. «Até o dr. Julio Dantas—continua—grande escritor da mesma geração que hoje preside felizmente á nossa Academia das Ciências, então magro e olheiras fundas, como se pode ver num retrato da época, todo de preto com a sua gravata á Lavaliére, também dava a impressão de seguir o rumo dos poetas tristes, iniciando a sua carreira de excepcional homem de letras com o admirável livro que intitulou «Nada».

Surgiu, então, João de Barros, pregoeiro da alegria que reagia assim contra o abatimento daqueles poetas que se compraziam em produzir uma poesia cava e funéria».

E, traçando, em síntese, o espirito da época presente e o egocentrismo da sua poesia, com caracteristicas que diz não apreciar, o sr. dr. João de Deus Ramos cita Camões, para concluir: «Estas minhas afirmações vêm a propósito da forma poética adoptada por João de Barros». «Depois de Junqueiro, António Nobre e de Cesário Verde—diz—o autor de «Humilde Plenitude» deve considerar-se um precursor da poesia moderna recorrendo aos versos alexandrinos para dar maior largueza e um pouco de eloquência á sua expressão poética, embora sempre mantivesse perfeito equilibrio entre a ideação e a exteriorização respectiva. Sirva isso de exemplo á gente moça que cultiva as letras, assim como a sua sempre coerente atitude de homem de caracter que prestou á Pátria o melhor do seu espirito, em prol da cultura do povo e do futuro da nossa lusitanidade».

O discurso de Oliveira Guimarães

A' hora a que fechamos o nosso jornal está a falar Luis de Oliveira Guimarães que para isso pediu licença ao sr. dr. João de Deus Ramos. Diante das caricaturas de Amarelhe, Francisco Valença e Fernandes da Silva, o escritor Luis de Oliveira Guimarães lembra que a Primavera este ano chegou uns dias mais cedo para vir ao Museu João de Deus, coroar de rosas um grande, um admirável poeta. Traça, o seu perfil moral e intelectual, afirmando que João de Barros nascera poeta e que poeta nunca deixara de ser mesmo através das materialidades da vida. Contou dois episódios anedóticos, a propósito, lembrando que as anedotas foram sempre uma forma de consagração histórica. Observando que João de Barros podia definir-se nestas palavras «Poesia e monóculo», Luis de Oliveira Guimarães fez o elogio do seu monóculo inseparável, bem mais do que um simples incidente oftalmológico, um verdadeiro expoente do brilho, da cintilação, da clara transparencia de carácter e de atitudes, qualidades fundamentais do homem e do escritor que tão justamente agora se homenageava.

No final, um grupo de estudantes do ensino superior pedirá licença para exprimir ao grande poeta a admiração da gente moça pela constante actualidade da sua poesia.

Mais adesões

Continuam a chegar á Comissão de Homenagem numerosas adesões, vindas de vários pontos do País. Registamos, hoje, os nomes dos dr. Salgado Junior, António Joaquim Marques, Luís da Silva Barreira, Manuel de Santana, João Augusto Marques de Abreu, Alexandre Cabral, Mário de Portocarrero Casimiro, Raul Gaia, dr. Elias Baruel e esposa, prof. dr. Moses Amzalack, coronel Helder Ribeiro, dr. Pinto Barriga, Herculano Nunes, D. Virginia Lopes de Mendonça e António Nunes de Carvalho.

Do Brasil, enviam a sua adesão o sr. Dias Sobrinho e sua esposa, sr.ª D. Estela Dias Sobrinho.

A entrega de uma mensagem de «Os Amigos da Figueira»

FIGUEIRA DA FOZ, 15. *(Pelo telefone).*—A direcção da delegação nesta cidade, de «Os Amigos da Figueira» em Lisboa, associando-se á homenagem que amanhã, domingo, vai ser prestada, na Figueira, ao poeta, escritor e ilustre figueirense sr. dr. João de Barros, deliberou fazer-lhe entrega, naquele acto, de uma mensagem em pergaminho, com centenas de assinaturas de figueirenses, encerrada numa artistica pasta.

Na montra do estabelecimento da Papelaria Pessoa, no Bairro Novo, por iniciativa do seu proprietário, está exposta a fotografia do sr. dr. João de Barros, envolta dos pavilhões nacionais do Brasil e Portugal, homenagem ao figueirense ilustre.

SOLAR DE VALE DE LOBOS

(BELAS — SABUGO)

RESTAURANTE DE LUXO

Domingo — Almoço

EMENTA

Pequena Marmita Henrique IV; Caldo Verde á Moda do Porto; Ovos á Escolha; Caldeirada á Portuguesa; Bife á Va'e de Lobos; Leitão Assado á Bairrada; Torta de Frutas; Pudim de Laranja; Café

Serviço diário á Lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartements» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 46

Um aspecto da exposição bibliográfica inaugurada hoje no Museu João de Deus

Caiu em desgraça

o presidente do Conselho da Checoslováquia?

VIENA, 15.—O jornal de inspiração populista, «Neue Wiener Tageszeitung», citando «uma origem bem informada», informa que Anton Zapotocky, presidente do Conselho da Checoslováquia, se encontra há dias afastado do exercicio das suas funções, principalmente porque a Checoslováquia não tem cumprido os seus compromissos com a U. R. S. S. e outros países da Europa Oriental em matéria de entregas de mercadorias.—(F. P.).

N. da R.—*Quando o presidente Clement Gottwald fez a sua recente visita á Alemanha oriental, foi notada a ausência de Anton Zapotocky no aeroporto de Praga, tanto á partida como á chegada do chefe do Estado. O «Neue Wiener Tageszeitung» parece ter esse facto em conta ao publicar esta informação, na qual salienta que, segundo se diz, o presidente do Cnoselho Zapotocky, na altura do caso de Slansky (secretário-geral do Partido Comunista checoslovaco, actualmente preso), teria garantido pessoalmente que providenciaria de modo a serem respeitados os compromissos tomados para com a U. R. S. S.. Em contra-partida, Slansky entendia que a economia nacional da Checoslováquia não podia suportar os encargos resultantes da satisfação dos pedidos apresentados pelo Governo russo, o que lhe acarretou a destituição e o encarceramento.*

Esta notícia, segundo a France Presse., é transmitida sob exclusiva responsabilidade do jornal vienense citado.

Há 30 anos

Notícias soltas de teatro

Em 15 de Março de 1922 inseriamos na secção respectiva:

«José Ricardo e Eduardo Brasão estão empenhados em que se promova no Nacional uma récita de homenagem á gloriosa actriz Virginia, a santa velhinha do Teatro português, que está ás portas da miséria, e vendeu ontem a sua ultima «carpette».—Estreia-se amanhã a «Casaca Encarnada» de Vitorino Braga, no Politeama, cujo papel principal é desempenhado por Erico.—Entrou hoje em ensaios no Nacional «Os Tenórios», de Ramada Curto.—Constituiu-se um grupo para construir um teatro no Parque Mayer.—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro deu com exito retumbante três espectáculos em Coimbra com Eduardo Brasão, José Ricardo, Joaquim Costa, Ilda Stichini, e outros, nas melhores peças de teatro de fundo e moderno. Funcionavam 8 teatros em Lisboa».

Limpeza da cidade

O sr. dr. Ernesto da Fonseca, adjunto da Directoria da Policia Judiciária, encarregou uma brigada de proceder a averiguações sobre o modo de vida e costumes de algumas pessoas que frequentam determinados recintos e que vivem á custa de mulheres, sem terem modo de vida definido. Estão presas mais de 50 pessoas, entre as quais figuram várias mulheres. Alguns destes individuos serão entregues ao Tribunal de Penas e outros responderão nos respectivos tribunais pelos delitos que tenham praticado. Trata-se duma investigação em larga escala que tem por fim moralizar costumes na medida em que for possivel, evitando assim o incremento que certos casos estavam a tomar, como era do dominio publico.

Ex.mos Noivos

Não esqueçam que as alianças e as prendas da **Grande Ourivesaria da Moda** vos darão as maiores felicidades.

Rua da Prata, 257

As declarações

do almirante americano no almoço em S. Julião

(Continuação da 1.ª página)

Guerra deverem a Politica e a Estratégia andar sempre de braço dado. O aforismo diz, em si, tudo. Não me demorarei em esclarecr o seu significado.

Se aos Governos compete a pesada responsabilidade da direcção da preparação da defesa nacional, a condução das operações militares, em tempo de guerra, é exclusivo atributo do Comando. Sem esforçada colaboração recíproca, sem absoluta e inttima confiança entre os Governos e o Comando, nada é possivel.

E' sobretudo, essa confiança absoluta e decidida, essa colaboração esforçada e constante que, em nome do Governo e do povo de Portugal, quero aqui afirmar publicamente ao almirante McCormick e ao seu adjunto no comando da Zona do Atlantico Norte, o almirante Andrews.

Peço-vos, meus senhores, que vos associeis ao voto que muito sinceramente faço pela saude e pela maior glória destes dois grandes chefes militares.

A' vossa saude, srs. almirantes!

Palavras do almirante McCormick

Momentos depois, levantou-se para falar o almirante McCormick que principiou por agradecer a forma cordial e cativante como ele e o seu adjunto tinham sido recebidos em Portugal e disse desejar que a sua personalidade correspondesse ás amaveis palavras que lhe havia dedicado o sr. ministro da Defesa. Acrescentou que sentia, tal como o almirante Andrews, um grande orgulho por exercer o comando atlantico para a conjugação de todos os elementos de acção defensiva do Mundo ocidental. Prosseguindo, disse que os trabalhos e as responsabilidades que lhes incumbem oferecem complexidade, mas afirmou estar convencido, depois das visitas que tem efectuado a diversos países, de que se conseguirá alcançar o êxito desejado e necessário.

Sem querer ferir as susceptibilidades de qualquer outra nação—acentuou—desejava todavia destacar o carácter de amizade, compreensão e boa vontade que encontrara em Lisboa, facto que muito o sensibilizara. Disse não encontrar uma palavra apropriada para este caso particular do acolhimento em Portugal e disse que, nas suas conversações de Lisboa, encontrou sempre compreensão mutua dos problemas a resolver. Acrescentou que esta visita era, de facto, o começo de uma colaboração ampla e benéfica e terminou erguendo a sua taça pelas nações ali representadas—Portugal, a Inglaterra e os Estados Unidos—e pela saude do sr. ministro da Defesa Nacional.

O almirante McCormick é recebido, ás 18 horas, pelo sr. dr. Oliveira Salazar e deixa Lisboa á noite.

UMA ESQUADRA HOLANDESA

chega ao Tejo na próxima semana

No próximo dia 21, entra no Tejo uma esquadra holandesa, em visita não-oficial, comandada pelo comodoro F. T. Burghard, cujo distintivo está arvorado a bordo do porta-aviões «Karel Doorman», navio que vem acompanhado pelo contratorpedeiro «Banckert», pelas fragatas «Van Zijll» e «De Zeeuw», e pelos submarinos «Tijgerhaai» e «Zwaardvis». Todos os barcos atracarão ao cais da Rocha do Conde de Óbidos. A tripulação, na sua totalidade, é de cerca de 2.000 homens, dos quais 200 são oficiais. Uma parte desse pessoal pertence ao Serviço da Aeronáutica Naval (esquadrilhas estacionadas no porta-aviões).

A esquadra largará de Lisboa no dia 26 a fim de empreender a sua viagem de regresso aos portos da Holanda.

A Polícia crê

estar próxima do fim

das suas investigações

sobre o caso de Cascais

Os investigadores mostram-se hoje optimistas em relação ás investigações para a descoberta do autor do crime de que foi vitima Carlos Burnay Soares Cardoso, embora se mostrassem bastante reservados, nada deixando transparecer das razões do seu optimismo. E' muito possivel que, dentro de dois ou três dias, o caso se esclareça.

A sr.ª D. Ana Maria Nogueira Burnay Soares Duarte Aranha, que ontem chegou a Lisboa, vinda de Paris, acompanhada de seu marido, esteve no Torel, onde foi ouvida pelo inspector sr. dr. Gastão Seves.

Próximo das 15 horas, o agente Afonso, acompanhado dos seus colegas Araujo, Corales e Martinez, dirigiram-se á Casa de Santana, em Cascais, onde pouco depois chegou aquela senhora, para avaliar a importancia dos estragos ali causados. Averiguou-se que o seu quantitativo, afinal, é muito inferior ao que primitivamente fora calculado.

Os referidos agentes procederam a várias diligências em Cascais, que se relacionam não só com o baile da casa de Santana, como ainda com o crime.

Em relação ás pessoas detidas, por terem estado no serão na referida Casa de Santana, devem ser amanhã acareadas e ouvidas para se determinar a responsabilidade que tiveram nos estragos—tanto mais que algumas das pessoas que tinham sido convidadas e que figuram na lista em poder da Policia nem chegaram a comparecer—devendo amanhã sair em liberdade, sob fiança, umas 20; na segunda-feira, outras tantas; e na terça-feira as restantes, de harmonia com os prazos de 5 dias em que podem estar detidas para averiguações, sem determinação de culpabilidade.

Depois destas formalidades, os investigadores vão dedicar-se a fundo á descoberta do autor do crime, cujas diligências vão já bastante adiantadas.

Sabe-se que apenas duas pessoas que estiveram no baile tinham arma de fogo e que uma delas era de guerra, pelo que está afastada a hipótese de ter sido utilizada para o crime.

O que está averiguado é que a vitima foi assassinada. A arma encontrada na cama para simular o suicidio era a do padrasto da vitima e não fez fogo. Estaria essa arma guardada? Nesse caso, quem saberia da sua existência? Ou andaria a vitima armada com essa arma, pondo-a em cima de qualquer movel do quarto? A hipótese não é de pôr de parte, tanto mais que a arma exalava de si um forte cheio a perfume. Ora, a verdade é que tudo parece orientar-se no sentido de que o crime tenha sido praticado por pessoa alheia ao baile e, neste caso, entende-se o pormenor como praticado com manifesto propósito de simulação.

Ter-se-ia travado discussão entre a vitima e o agressor? Tudo indica que sim, pois a vitima tinha as pontas dos dedos cravadas nas mãos e os polegares entre os médios e indicadores. O que parece denunciar que estivera a ouvir palavras violentas de increpação. Teria o criminoso aproveitado a ausência da criada? Tudo indica que sim.

Morte de Carlos Burnay Nogueira Soares Cardoso

Declaração

Adelino Eugénio da Costa, advogado, com escritório na Rua do Carmo, 90, 1.º, vem declarar, em nome do seu constituinte, Ex.mo Senhor Dr. Duarte Gustavo Nogueira Soares Cardoso, Visconde do Marco, a respeito da morte de seu filho Carlos, o seguinte:

1.º — E' falso que o Carlos costumasse dar festas ruidosas na Casa de Santa Ana, porque essa Casa pertence á mãe, que a tem para arrendar, e só agora o filho teve oportunidade de haver a chave, por sua mãe se ter retirado para o estrangeiro, há cerca de quinze dias. O Carlos vivia no Dafundo com o pai, que lhe pagava, também o vestuário, livros, estudos e dava apenas uma pequena mensalidade, para as suas despesas pessoais.

2.º — A maior parte das pessoas que foram a essa festa e destruiram os móveis não eram conhecidas do Carlos e apareceram de improviso. Alguns mascarados levaram bombas de Santo António, que lançaram pela casa, com o risco de provocar um incêndio.

3.º — E' de crer que algumas das pessoas que estiveram na festa procuraram lançar a confusão nos factos apontados. E', pois, indispensável que se aguarde o resultado das diligências policiais para que se não lancem, sobre a memória de Carlos Burnay Nogueira Soares Cardoso, lamentáveis calunias.

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 25448.

O rancho de Amarcleja ao exibir-se hoje na Casa do Alentejo

Os ranchos alentejanos

disputaram hoje um concurso

e cantam á noite no Pavilhão dos Desportos

Depois de terem, ontem á noite, desfilado, a cantar, pelas ruas da Baixa, desde o Terreiro do Paço até á Casa do Alentejo, os duzentos homens dos ranchos de Aldeia Nova de S. Bento, Aljustrel, Amareleja, Mina de S. Domingos (Mértola), Pias, Reguengos de Monsarás, Santo Aleixo, Serpa, Sobral da Adiça e Vila Verde de Ficalho, exibiram-se hoje, na Sala Dr. Agostinho Fortes, daquela agremiação regionalista, no concurso de cantos populares da sua província, para disputa dos quatro prémios oferecidos pelo sr. dr. Virgílio Baião.

O pátio mourisco, e as vastas e belas salas do palácio da Rua Eugénio dos Santos, encheram-se, logo de manhã, duma multidão ruidosa: homens de tez queimada pelo Sol, na dura labuta dos campos, outros trazendo a indumentária evocativa dos trabalhos subterraneos nas minas.

Os ranchos cantaram perante um juri composto pelos srs. engenheiro Martins Galvão, presidente da direcção, dr. Virgílio Baião, maestros Luís de Freitas Branco e José Cordeiro e padre António Marvão.

O primeiro rancho a cantar foi o da Amareleja, que foi recebido com uma «salva de palmas».

A primeira moda cantada foi a «Nossa Senhora de Aires». Por se tratar do grupo da Amareleja, o sr. padre António Marvão absteve-se de votar. «Água leva o regador» foi a segunda; e «Da lavoura» a terceira.

Seguiram-se os ranchos: de Aldeia Nova de São Bento, em «Camponês alentejano», «Fui a passear lá ao teu montinho» e «O varejo», de Serpa; em «Chamaste-me estravagante», «Meu lírio roxo do campo» e «De Serpa Santa Maria»; da Mina de São Domingos (rapazes e meninas), em «Rosa branca desmaiada» e «Resolvi ir até Lisboa»; dos mineiros de Aljustrel (fatos de ganga, lenços ao pescoço, capacetes metálicos e lanternas acesas), em «Aljustrel, vila mineira» e «Sou alentejano» e «Alentejo dos trigais»; o de Pias, em «Pias, terra bendita!», «Rosa branca» e «Meu lindo Alentejo»; o de Ficalho, em «O' águia, que vais tão alta!», «Marianita és baixinha» e «O Deus Menino»; o de Sobral da Adiça, (com lenços vermelhos e amarelos ao pescoço), em «Quando cheguei ao Barreiro», «Levantei-me um dia cedo» e «Trovoada»; o de Santo Aleixo, em «Já deixei o Alentejo», «Ao romper da bela aurora» e «Guadiana, corre, corre...»; o de Reguengos de Monsarás, em «Quinta Nova», «Manjerico da janela» e «Linda Rosa»; e, no fim, a pedido do juri, novamente o de Santo Aleixo, em «Lindo ramo verde-escuro».

O dr. Virgílio Baião foi saudado com uma grande «salva de palmas» e a direcção com outra.

As centenas de pessoas que assistiram ao concurso ficaram encantadas, manifestando o seu entusiasmo em quentes e prolongadas ovações a todos os ranchos, não só pela maneira como cantaram, mas pela sua apresentação, com variada e característica indumentária.

A decisão do juri será dada logo á noite.

O CANTO ALENTEJANO

Os actos de rezar e de cantar constituem atitudes supremas da Alma (é praticando-os que ela se liberta); felizes, pois, aqueles que nascem e vivem nesse êxtase da Luz, que é a solene vastidão do Baixo-Alentejo: nascem, ao som de acordes saudosos; cantando, vivem e sonham... E, porque o lento arfar do ritmo das suas vozes decorre em graves acentos de religioso sentir, eles realizam o que há de verdadeiramente puro no anseio humano: a Oração! O Canto alentejano difere, assim, das outras massas corais por ser rezado. Como que se aspira! Desenvolve-se em rescendencias de espécies bravas, em ardor de perfumes de charnecas biblicas! Ao requebrar-se de morte, na ultima onda, deixa, ao longo da ressonancia dos ecos, uma espuma branca murmura de preces...

Este Canto é a confissão, expressa em patético, dum Povo que tem, por designio de Deus, o poder da sua própria libertação. Por mais que a Desgraça o castigue, as chagas de Cristo alastrem, florindo de dor, na sua carne, a tormenta da Vida o faça dobrar sobre o pó dos caminhos, ele, desprendendo-se, alheando-se, ergue a plangente voz, e goza, na sua desventura, aquela perfeita alegria dos que, transfigurados, ascendem,—dos místicos, em fervor, que resplandecem na ante-visão do Céu! Cantar é o seu destino!

O publico, de bom-gosto, de Lisboa aplaudirá, em breve, as «modas» de vários ranchos de cantadores alentejanos.

Estes ranchos vêem de evocadoras terras, que pertencem á História e ás lendas de Portugal: da aldeia, heroica, de Santo Aleixo, dos meus antepassados; da deslumbrada, faiscante, Aldeia Nova de São Bento; de Mértola, de bruços sobre abismadas águas, a desfiar lembranças; da fidalga Serpa, dos Melos, Bocarros, Bravos de Negreiros; de Reguengos de Monsaraz, batida da luz dos sonhos dum Poeta; de Aljustrel, num morro e sob um céu da Palestina; e de outras mais: Vila Verde de Ficalho, Sobral da Adiça, Amareleja,—fronteiriças...

Aureolados de glória, hão-de embalar a imperial Lisboa com o mar das suas vozes,—esse mar que, por certas misteriosas noites, em que os mortos ressuscitam, ondula pelo vago da Planicie, reflectindo toda a fulguração do Alto!

—Sede na Graça, oh nómadas dos apartados ermos—homens do Campo Branco, da margem esquerda do Guadiana, dos barros de Beja—; sede na Graça, oh Príncipes da Melancolia, que me ensinastes a amar a Solidão e quisestes, com os fluidos do vosso Canto, ungir de longes e crepusculos a toada cava dos meus versos!

MARIO BEIRÃO

Governador civil da Guarda

Dr. Cesar de Carvalho

Vai ser nomeado em breve governador civil do distrito da Guarda o sr. dr. Augusto Cesar de Carvalho. Figura de relevo social e politico daquele distrito, o novo governador civil, que se licenciou em Direito com distinção, em 1942, foi nomeado em 1944 presidente da Camara Municipal de Meda, concelho onde realizou uma notável obra administrativa. E' procurador ao Conselho Provincial da Beira Alta e advogado de grande merecimento, autor de um valioso trabalho juridico sobre investigação de paternidade ilegitima. O acto da sua investidura deve realizar-se num dos dias da próxima semana, no gabinete do sr. ministro do Interior.

Principe Negro?

A teimosia

dos habitantes

duma aldeia francesa

que vai ser submersa

pelas águas duma barragem

PARIS, 15.—Os habitantes da aldeia de Tignes, destinada a ficar submersa na albufeira duma nova barragem há pouco acabada de construir, persistem em manter-se nas suas antigas habitações. Correm perigo iminente, porque o tempo pode melhorar dum momento para o outro. O degelo provocará a cheia do rio que alimenta a albufeira, o Ysère, famoso pelas cheias subitas e destruidoras.

Os habitantes da aldeia têm usado toda a sorte de pretextos para fazer adiar o enchimento da albufeira que os há-de expulsar da sua terra. Ontem houve uma interpelação urgente na Assembleia Nacional motivada pelo assunto, a que respondeu o ministro do Comércio e Industria em nome do Governo. O ministro afirmou que é impossível adiar o enchimento da albufeira, e fez notar o perigo real e iminente em que se encontram os habitantes da aldeia de Tignes, perigo que resulta exclusivamente de não quererem sair do local ameaçado. Todos os habitantes receberam indemnizações pelas casas e terrenos a inutilizar. A todos se proporcionaram novas habitações. Construiu-se uma nova aldeia noutro local, com igreja, escola e cemitério. Estão tomadas todas as providências para se fazer a transferência dos mortos do antigo cemitério para o novo. Os habitantes procuram protelar a transferência pedindo que esta se efectue com a assistência dos habitantes que residam longe da sua aldeia natal e queiram deslocar-se para tomar parte na piedosa cerimónia. Mas, como explicou o ministro, se é verdade que as indemnizações não podem compensar o desgosto dos habitantes de Tignes ao ver a sua terra a ponto de desaparecer, também não é menos certo que é impossível adiar o enchimento, e que a situação criada é de muito e iminente perigo.—(F. P.).

A barragem começou a ser cheia

TIGNES, 15—A baragem de Tignes começou hoje a ser cheia. A operação foi rodeada do maior segredo e começou esta madrugada. A's 9 e 30 o nivel das águas atingia 60 centimetros. Ignora-se ainda se a grande comporta da barragem será descida esta tarde. Se assim acontecer, torna-se iminente a inundação da aldeia de Tignes. O enchimento da barragem realiza-se precisamente no dia a seguir ao regresso á aldeia duma delegação que foi a Paris solicitar o adiamento. Termina assim a desesperada resistencia desta aldeia, que nos ultimos anos tem multiplicado as suas diligencias no sentido de atrasar, o mais possivel, o enchimento do gigantesco lago artifical que fornecerá á industria francesa 300 milhões de Kws/hora de energia por ano e que inundará a aldeia sob 160 metros de água.—(F. P.).

Dr. Guilherme da Silveira (Filho)

Passou hoje em Lisboa, a bordo do «Bagé», demorando-se algumas horas e seguindo no mesmo paquete para França, um brasileiro ilustre, o sr. dr. Guilherme da Silveira (Filho), a quem apresentaram cumprimentos várias entidades entre as qupais a direcção do Sporting.

O sr. dr. Guilherme da Silveira, que é filho do antigo ministro da Fazenda do mesmo nome, ocupa no Brasil uma posição do mais alto relevo no meio da Industria, sendo a Fábrica Bangu, quase uma cidade, um modelo de técnica moderna e ao mesmo tempo de grande projecção no aspecto social, com hospitais, maternidade, creches, casas de espectáculo, e uma organização desportiva deveras notável. Os drs. Guilherme e Joaquim da Silveira, que nunca esquecem a sua descendência de trasmontanos, são os patronos do grande clube «Bangu», o qual rivalisa com os potentados que são o Vasco da Gama, Flamengo e outros.

Recorda-se a propósito que, na viagem do Sporting Clube de Portugal ao Brasil, o clube Bangu pôs-se inteiramente á disposição da colectividade portuguesa, e os seus patronos ofereceram na sede da colectividade, mandada construir para operários, um almoço e uma festa inolvidável. No regresso ao seu país, o sr. dr. Guilherme da Silveira deverá demorar-se algum tempo em Lisboa.

Um valioso donativo

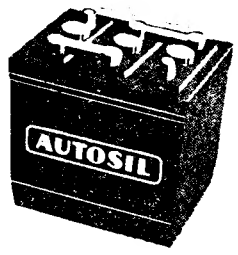
de Amália Rodrigues

para os pobres do nosso jornal

O «Comboio das seis e meia» levou a efeito, no mês passado, uma festa de homenagem á popular vedeta Amália Rodrigues, que a aceitou com a condição de que o produto revertesse integralmente para fins beneficentes e fosse entregue em partes iguais aos jornais «Diário de Noticias», «O Século», «Diário Popular», «Republica» e «Diário de Lisboa». O espectáculo rendeu a importancia total de 45.225$00, cabendo, portanto, a cada jornal a quantia de 9.045$00, que nos foi entregue por intermédio da empresa do Teatro Politeama.

A' distinta artista enviamos os nossos agradecimentos, em nome dos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

TROQUE A SUA BATERIA POR UMA



Dirija-se ao seu fornecedor ou
À ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL
na Avenida 24 de Julho, 26 B (a 500 m. do Cais do Sodré)

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado: Esc: 9:000.000$00

DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1951

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de titulos nominativos ou entrega do cupão n.º 81 de titulos ao portador começará no dia 18 de Março corrente, prosseguindo ás terças e sextas-feiras, das 10 e meia ás 14 horas.

Em Lisboa — Avenida da Liberdade, 20
No Porto — Campo 24 de Agosto, 31

As importancias corespondentes são as seguintes:

	Total	*Impostos*	*Liquido*
Por acção nominativa	21$00	2$10	18$90
Por acção ao portador registada	21$00	2$10	18$90
Por acção ao portador	21$00	4$30	16$70

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se ás quintas-feiras.
Lisboa, 12 de Março de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendatários das Fábricas e Marcas de Tabaco do Estado

Capital realizado: Esc. ouro 2:000.002$50

DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1951

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de titulos nominativos ou entrega do cupão n.º 25 de titulos ao portador, começará no dia 17 de Março corrente, prosseguindo ás segundas e quartas-feiras, das 10 e meia ás 14 horas:

Em Lisboa — Avenida da Liberdade, 20
No Porto — Campo 24 de Agosto, 31

As importancias corespondentes são as seguintes:

	Total	*Impostos*	*Liquido*
Por acção nominativa	26$10	4$90	21$20
Por acção ao portador registada	26$10	4$60	21$20
Por acção ao portador	26$10	7$50	18$60

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se ás quintas-feiras.
Lisboa, 12 de Março de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

AUTOCARROS

Carreira n.º 15 — P. MARQUÊS DE POMBAL-BAIRRO NOVO DE BENFICA

No próximo Domingo, 16 do corrente, será inaugurada mais uma carreira de autocarros, sujeita ao percurso, horário e tarifas seguintes:

PERCURSO:—P. Marquês de Pombal (lado oriental)—R. Joaquim António de Aguiar—R. Rodrigo da Fonseca—R. Marquês de Fronteira—R. de Campolide—Sete Rios—Estrada de Benfica—Bairro Novo de Benfica (R. Francisco Pereira de Sousa).

HORÁRIO:—*Dias uteis:*—das 7 ás 21,30, com intervalos de 30 minutos.

Domingos e Feriados:—das 8 ás 21,30, com intervalos de 30 minutos.

TARIFA:—P. M. Pombal—Campolide ... ... 1$00
» —Sete Rios ... ... 1$00
» —Bairro Novo ... ... 1$50

* Esta carreira será prolongada até ás PORTAS DE BENFICA quando estiverem concluidos os trabalhos de pavimentação das ruas no percurso correspondente.

* Simultaneamente com a inauguração desta carreira, será alterada a posição das «Paragens» dos carros eléctricos, desde a Avenida de Berna até S. Domingos de Benfica.

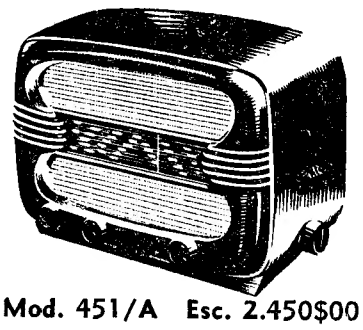
Leilão de Penhores

ALVES & CARREIRA

16-R. dos Anjos-16-D

O LEILÃO CONTINUA HOJE ÁS 21 HORAS COM OS MESMOS ARTIGOS JÁ ANUNCIADOS.

HORNYPHON
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 451/A Esc. 2.450$00

Notável pela sua categoria musical e pelo requintado bom gosto da sua apresentação!
Pelo sim, pelo não... oiça um HORNYPHON

Academia de Amadores de Música

E' convocada a Assembleia Geral em sessão ordinária para o dia 19 do corrente, ás 21 horas, na sede, Rua Nova da Trindade, 18, para discussão, votação do Relatório, Contas e parecer do Conselho Fiscal, que se encontram patentes na sede, relativos ao exercício de 1949-50 e 1950-51, e eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1951-1952 e 1952-1953.

Se não puder reunir neste dia por falta de numero, fica desde já convocada para o dia 26 do mesmo mês, ás mesmas horas e para os mesmos fins, reunindo neste dia com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 11 de Março de 1952.

O presidente da Assembleia Geral
a) *Dr. Francisco Cortez Pinto.*

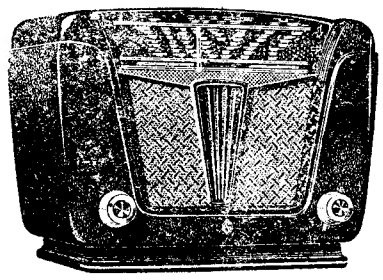
TUBOS DE FERRO DE AÇO
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR
HORÁCIO ALVES, L.DA
43 - Rua Augusta - 51
LISBOA

ABELHAS
PARA POVOAMENTO DE COLMEIAS
EM NÚCLEOS
REVERSÍVEL, RÚSTICA, PRÁTICA, LANGSTROTH E ROOT STANDARD
FORNECE:
CAMPOS PEREIRA
APICULTOR
Est. Marginal, 74 PAÇO DE ARCOS

EXCURSÃO

Madrid - Salamanca - Toledo

FERIAS DA PASCOA—De 5 a 13 de Abril—Em autocarro de luxo, visitando Madrid, Toledo, Escurial, Salamanca, Ciudade Rodrigo, Badajoz. etc. *Tudo compreendido (9 dias) Esc. 1.250$00.* Inscrições na Agência de Turismo «International-Express», R. Nova do Almada, 36, 3.º, Tel. 21811. *SEVILHA — SEMANA SANTA E FEIRA* (2 excursões em Abril). *PARIS - MADRID - BARCELONA* — Partida em 12 de Abril.

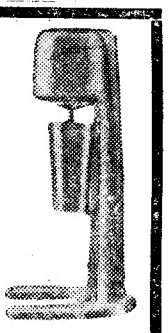


SIERA
MOD. S-257-U
para todas as correntes
ESC. 1.930$00

O RADIO QUE PELA EXTRAORDINARIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO
NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA À SUA POTENTE CAPTAÇÃO

AVANÇO L.da
11 RUA IVENS 13
TELEF. 20334-LISBOA

MISTURADORES PARA BAR



Grande sortido das primeiras marcas, italiana, inglesa e espanhola
ENTREGA IMEDIATA
DESCONTOS PARA REVENDA
VISITE O NOSSO STAND
R. Ivens, 11-13 — LISBOA — Telef. 20334

RIV
ROLAMENTOS
PARA MAQUINAS INDUSTRIAIS e AGRICOLAS
AUTO-LUSITANIA • 73 AV. DA LIBERDADE 79 • LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «QUANZA»

Saída em 8 de Abril

escalando previamente **Leixões,** para **Luanda, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «MOÇAMBIQUE»

Saída em 11 de Abril

para **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Navio/motor «ROVUMA»

Saída em 18 de Abril

com escala por **Leixões,** para **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes** e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Vapor «SOFALA»

Saída em 25 de Abril

com escala por **Leixões,** para **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

LISBOA: — Rua do Comércio, 73 e 79 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 22438 e 22439

Pagina da mulher

A voga das pintas

Vamos ter, mais uma vez, os tecidos de pintas na confecção dos vestidos ou nos seus ornamentos. Eis aqui um vestido de fazenda azul escura, que tem a gola e os punhos de seda estampada branca com pintas azuis escuras. Da mesma seda são também o chapéu e a saca de mão que completam a «toilette»

O QUE SE USA

Blusa de «jersey» verde; [illegible] de xadrez verde e preto; echarpe de lã preta feita em tear manual.

Indicamos ás nossas leitoras onde podem adquirir, nas condições mais vantajosas, echarpes e tecidos de fabrico manual que actualmente estão muito em moda.

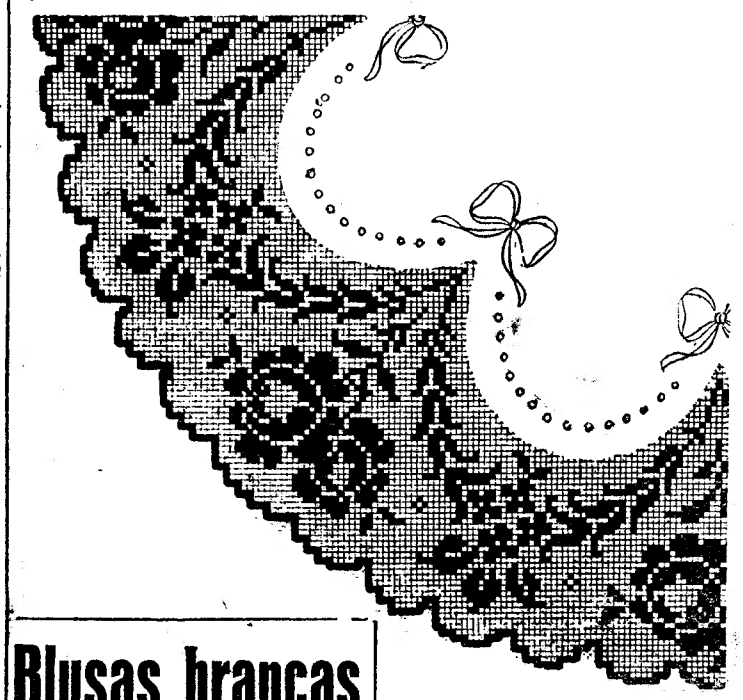
"CROCHET"

Apresentamos aqui a quarta parte de um lindo desenho de renda e bordado a cheio que se destina ás toalhas para mesa redonda.

A renda de «crochet» deve executar-se com linha Mercer Corrente branca ou crua n.º 50. O bordado deve ser feito com linha de bordar Ancora n.º 25. Metade do desenho desta renda e do bordado no tamanho natural são fornecidos ás nossas leitoras por 3$50 na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 1, que contém muitos outros para roupas de casa e adornos.

Pedidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º. Lisboa. Telefone 20271.

O pagamento deve ser feito adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.



CULINARIA

Lingua de porco com cebolinhas

1 lingua de porco; 400 grs. de cebolinhas; 100 grs. de toucinho; 1 colher de banha; 1 cálice de vinho do Porto.

Ferve-se a língua durante 5 minutos e tira-se-lhe a pele em seguida raspando-a com uma faca. Depois esfrega-se com sal fino e um dente de alho e ladeia-se com tiras de toucinho. Passado uma hora neste tempero põe-se a cozer. A' parte, deita-se a banha numa caçarola, juntam-se-lhe as cebolinhas e levam-se ao lume a refogar. Quando todas estiverem bem louras, junta-se-lhe a língua, o vinho do Porto, sal, pimenta e uma colher da água de cozer a língua. Tempera-se com sal e pimenta, liga-se com uma pitadinha de farinha e depois de cozida serve-se.

Bolo hungaro

100 grs. de farinha; igual porção de manteiga; 125 grs. de açucar; 4 ovos; mais 100 grs de açucar; 2 bananas; 2 tangerinas.

Misturam-se num alguidar os 125 grs. de açucar com os ovos e bate-se muito bem até formar espuma. Depois, aos poucos, junta-se-lhe a farinha. Aromatiza-se com essência de baunilha e adiciona-se-lhe a manteiga amolecida ao lume ou em banho-maria. Deita-se toda esta massa numa forma bem untada com manteiga e polvilhada com farinha; leva-se ao forno a cozer. Enquanto coze prepara-se uma calda derretendo os restantes 100 grs. de açucar num golinho de água e levando ao lume até ganhar ponto. Deita-se-lhe as bananas cortadas em rodelas e as tangerinas divididas em gomos e retira-se do lume. Desenforme-se o bolo logo que esteja cozido, deixe-se arrefecer e cubra-se a superfície guarnecendo-o com a calda, as rodelas das bananas e os gomos das tangerinas, dispondo tudo a ficar com um aspecto bonito.

Couve lombarda com salsichas

250 grs. de salsichas; 1 quilo de couve lombarda; 2 dentes de alho; 1 colher de banha.

Escolhe-se a couve, escalda-se e põe-se a cozer em água e sal.

Deita-se a banha numa caçarola juntamente com as salsichas que se picam com os dentes fininhos dum garfo e deixam-se alourar. Na gordura que fica deitam-se os alhos que igualmente se alouram.

Deita-se-lhe em seguida a couve cozida e mexe-se bem para ficar toda banhada na gordura. Põem-se as salsichas sobre ela, tapa-se a caçarola e deixa-se refogar em lume brando servindo-se por fim em prato coberto.

Um «tailleur» moderno

Leitora, agrada-lhe este «tailleur»? E' de fazenda lilaz com riscas pretas. A gola e os punhos são de veludo preto.

Os moldes destes modelos, feitos por medidas indicadas pelas leitoras, importam em 20$00, pagos adiantadamente.

Penteado moderno

Este modelo de penteado recentemente chegado de Paris mostra ás nossas leitoras que se tem acentuado a moda dos cabelos curtos.

Blusas brancas

As blusas brancas oferecem a vantagem de se poderem sujeitar, melhor do que quaisquer outras, aos mais correntes processos de limpesa; ficam bem a qualquer tipo de belesa; podem usar-se em qualquer idade e estão sempre no rigor da moda. Aqui vos apresentamos dois modelos de blusas executados com cambraia branca e muito próprios para usar com o «tailleur» de fazenda escura.

Pergunte para saber

Maria do Carmo—Para realizar, em «crochet», o modelo a que se refere, deverá gastar três novelos de algodão Mercer Corrente n.º 50 a 70.

Fernanda Soares Monteiro Quintas—Para escurecer os cabelos brancos há quem empregue a seguinte mistura: duzentos gramas de alcool a noventa graus; quatrocentos gramas de água destilada; quatro gramas de flor de enxofre; três gramas de cloreto de amoníaco; vinte gramas de glicerina; quatro gramas de acetato de chumbo e zinco e cinco gramas de qualquer essência para aromatizar. Agita-se antes de usar e aplica-se molhando o pente neste líquido quando se está a pentear o cabelo.

Conchita—Para fazer molho Bechamel a que se chama também molho branco pode empregar uma colher de manteiga e uma colher bem cehia de farinha de trigo para meio litro de leite. Ponha a manteiga a derreter ao lume, junte-lhe a farinha e deixe aloirar levemente em lume brando. Junte-lhe depois o leite e mexa sempre com a colher de pau até se desfazerem os gramulos e ficar o molho com a contextura de um creme. Tempere com sal e um pouco de pimente.

Conjunto moderno

Conjunto de saia e casaco sendo este guarnecido com veludo. As algibeiras são abertas em meia lua e têm as palas abotoadas.

CURSOS TECNICOS DE COSTURA E CORTE

Ensino da concordancia das cores entre o vestuário e a personalidade, interpretação das modas, história do trajo, 150 preceitos de confecção ensinados em tecido.

Ensino de um método prático de cortar todo o vestuário de senhora e de criança baseado na técnica que tem servido através da história da indumentária para a criação das modas.

Estão abertas as inscrições para um numero limitado de alunas

Estes cursos foram organizados com o patrocinio do

Grémio dos Comerciantes de Artigos de Vestuario de Senhora

Casa Africana

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

«Pastilhas Kissingen»

CONTRA A OBESIDADE. Um afamado produto completamente inofensivo, da Cása Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Representantes e depositários para o Império Português: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª Ltd.ª. Rua Aurea, 154—Lisboa. Telefone 24816.

Tauromaquia

As corridas da Feira de Sevilha

SEVILHA, 15.—No tradicional almoço oferecido aos criticos-tauromáquicos foi dado a conhecer o cartaz das corridas da Feira de Sevilha que começam no dia 20 de Abril com touros de Ignacio José Vazquez para Pepe Luís, Ordoñez e Pablo Lozano; 21, de Tassara para Capetillo, Martorell e Ordoñez; 22, de Carlos Nuñez para Manolo Gonzalez, Litri e Manolo Vazquez; 23, de Bartolomé para Manolo Gonzalez Litri e Manolo Vazquez; 24, de Salvador Guardiola para Pepe Luís, Manolo Gonzalez e Martorell; 25, de Antonio Pérez para Pepe Luís, Manolo Gonzalez e Martorell; 26, corrida da Imprensa, com muras para Peralta, Rovira, Rafael Ortega e Capetillo; 27, novilhos de Cobaleda para Antonete, Soriano, Fernando Jimenez e Jumillano.—(Efe).

Uma nova povoação

pretende integrar-se no concelho do Barreiro

BARREIRO, 14.—Uma comissão de proprietários e comerciantes do desenvolvido aglomerado de casario da Baixa da Banheira, freguesia de Alhos Vedros, do concelho de Moita, entregou uma exposição ao sr. governador civil de Setubal, solicitando que aquele lugar seja anexado ao concelho de Barreiro.

Esta aspiração já vem de longe. A grande maioria das pessoas que ali residem exercem a sua actividade nas fábricas do Barreiro, nomeadamente na C. U. F., que fica á distancia de 1 quilómetro. Vivem ali cerca de sete mil pessoas, queixando-se de que não têm iluminação publica de espécie alguma.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do otary Clube de Lisboa, da próxim ateça-feira, na Casa do Alentejo, o sr. engenheiro Carlos Garcia Alves, vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, fará «Algumas considerações sobre o momento económico nacional».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3408

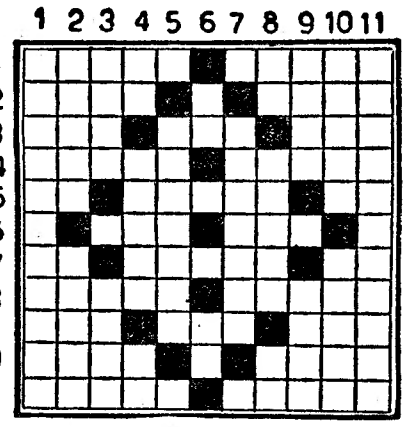
HORIZONTAIS: 1—Carne musculosa sem ossos nem gorduras. Apalpa. 2—Desmoronava-se. Transpirem. 3—Ovário dos peixes. Lamentos. Nome de mulher. 4—Olhes atentamente. Descerrar. 5—Artigo definido. Separa. Símbolo químico da prata. 6—Nome de um jogo. Naquele lugar. 7—Alto ai! Querida. Céu. 8—Gorda. Ave trepadora. 9—Relação. Rente. Oferecer. 10—Nome de mulher a que Camões se refere num dos mais belos episódios dos «Lusadas». Montão. 11—Lugar aprazível e verde no deserto. Mas.

VERTICAIS: 1—Cabo formado por rochas elevadas ou alcantis. 2—Escutais. Afiança. 3—Atar. Pronome pessoal (pl.). 4—Deus dos rebanhos. Povoação do concelho de Coimbra. Nota musical. 5—Aparecer ao longe. 6—Pronome pessoal. Preposição. 7—Mixórdias. 8—Campeão. Dar baladas. Letra grega. 9—Luz do Lua. Acrescentar. 10—Solicitava. Fio metálico. 11—Afligiram.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3407

HORIZONTAIS: 1—Milão. Eram. 2—Mundo. Aço. 3—Ob. Zarco. El. 4—Dor. Leandro.



5—Além. Sidras. 6—Rogas. Sãs. 7—Ratar. Mó. 8—Sales. Mas. 9—Me. Vãs. Dar. 10—Ardam. Sério. 11—Marmelos. As.

VERTICAIS: 1—Rodar. Amam. 2—Bolor. Era. 3—Im. Regas. Dr. 4—Luz. Matavam. 5—Anal. Salame. 6—Odres. Rés. 7—Ocais. Só. 8—Ondas. Dês. 9—Rá. Drs. Mar. 10—Acera. Maria. 11—Molossos. Os.

PRISÃO POR FURTO

TERMAS DE S. VICENTE, 14.—Há cerca de cinco anos que por aqui se verificavam sucessivos furtos. Há dias coube a vez ao sr. A. Caetano da Silva, que se pôs em campo e, avisadas as autoridades, não tardaram a recaír as suspeitas sobre determinado individuo, cuja casa foi cercada pela G. N. R. do posto de Penafiel. Tratava-se do pedreiro António Cardoso, de 44 anos, morador no lugar de Monte do Frade, S. Paio da Portela. O referido indivíduo, que dormia a sono solto, embora fosse de dia, foi acordado e, após ter-se feito uma sumária revista á casa, muita coisa ali foi encontrada: fazendas, ferramentas, tabaco com fartura, etc.. Preso o Cardoso, que tem a alcunha de «Ambrósio», tentou fugir á guarda que, para o recapturar, teve de fazer fogo, ferindo-o com um tiro. Recolheu, por isso, ao hospital de Penafiel, procedendo-se a averiguações.

A Polícia Judiciária

precisa de ser reorganizada

O deputado sr. dr. Pinto Barriga mandou ontem para a mesa da Assembleia Nacional o seguinte aviso prévio:

«Nos termos constitucionais e regimentais, desejo tratar em aviso prévio, prestadas as devidas provas de consideração pela obra notável pela sua tenacidade do actual titular da pasta da Justiça: da inadiável necessidade de se efectuar a reorganização da Policia Judiciária, em moldes que lhe permitam o pleno aproveitamento dos seus actuais e excelentes elementos directivos, o seu adequado reapetrechamento técnico, com o alargamento dos seus quadros orçamentais, de modo a assegurar perfeitamente a sua missão de prevenção e repressão criminal e que esta não seja tolhida por uma carencia de pessoal e de verbas que faustam toda a boa vontade do seu respectivo funcionalismo, deixando impunes, sem ou com demorada investigação, numerosos crimes.

Neste aviso prévio tentarei demonstrar que não se pode sacrificar a segurança social a pretensas economias orçamentais e que no equilibrio organico do orçamento português pode e deve caber satisfatóriamente uma organização bem estruturada da Policia Judiciária que esteja á altura das necessidades do País e corresponda ao zelo inegável do seu pessoal.

Para a instrução deste aviso prévio, requeiro que me sejam presentes ou autorizada a consulta de quaisquer relatórios apresentados pelos respectivos directores dessa Policia e me sejam fornecidos os competentes dados estatisticos respeitantes ao ultimo triénio. Bem assim requeiro me seja dada noticia da constituição duma brigada especializada de costumes e a nota de quaisquer relatórios sobre a sua acção preventiva e repressiva e também da existencia dum cadastro especializado. Outrossim interessa-me tomar conhecimento de todos os entendimentos estabelecidos entre essa Policia e a de Segurança, para uma boa prevenção e repressão criminal».

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Everest
MAQUINA DE CALCULAR DE 10 TECLAS

Uma primorosa realização da técnica que tornou simples os cálculos mais complicados
MANEJO PRÁTICO E EFICIENTE SÒMENTE COM A MÃO DIREITA
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º, E. • TELEFS. 2 0353-3 2903 • LISBOA

Emerson Radio and Television
REPARAÇÕES
Válvulas, acessórios legitimos, para todos os modelos de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
Telefone 24253 LISBOA

EXCURSÃO
Andaluzia - Tanger - Madrid
Excursão de 20 de Março a 3 de Abril, visitando as Grutas de Aracena, Sevilha, Jerez, Cadiz, Algeciras, TANGER, Málaga, Granada, Jaen, Aranjuez, Madrid, Escurial, Toledo, Mérida, Badajoz, etc. *Uma linda viagem de 15 dias, em autocarros de luxo, com bons hoteis. ESC. 2.300$00 (Só transporte Esc. 600$00).* Inscrições na Agência de Turismo «International-Express», R. Nova do Almada, 36, 3.º—Telefone 21811—*Partida assegurada. Repete-se em 20 de Abril.*

+
Joaquim Jovita Correia da Silva
Missa do 5.º aniversário
Mandada rezar por sua filha, genro e netos celebrou-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Mamede, missa por seu eterno descanso.

Amanhã, às 14 e às 21 horas
LEILÃO
DE BOM ESPOLIO
Constando em especial de: Interessante mobilia de casa de jantar rustica, francesa, mobilia e móveis de quartos também de fabricação francesa, um par de vitrinas inglesas de raiz de mogno polido, cómodas Luis XV, mesinhas diversas de centro e dita de costura com bronzes (francesa), maples de pele e outros, T. S. F. «Philips» e outro com «pic-up», duas ricas camas francesas de metal amarelo, boas colchoarias de molas e de lã, lustres de vidrinhos e bronze, boas carpetes persas de grandes e pequenas dimensões, relógios, quadros, pratas cinzeladas portuguesas, marca de Lei, bons cristais e porcelanas estrangeiras, metais, talheres de Christofle e outros metais franceses, jarras mandarim e outras, muitos bibelots e objectos de vitrina, velharias, roupas, geleira, salamandra, banheira de esmalte e utensilios de casa de banho, sala de verga «Rotin», vidraria e louça de uso, roupas e muitos outros objectos de difícil descrição, que estarão patentes no acto da praça.
NOTA — A almoeda realiza-se nos Salões de Vendas da Agência Soares & Mendonça, Lda., na
R. Camilo Castelo Branco, 31, r/c
(á Praça Marquês de Pombal) T. 51015, por motivo do senhorio não ter autorizado o leilão na residência onde se encontrava o referido recheio.
DIRIGE: ARMANDO PINTASSILGO—Telefone 42018

S. JOÃO DO ESTORIL
LEILÃO
EXTRA-JUDICIAL
DE MOBILIARIO, PIANO INGLÊS, LOUÇAS, ADORNOS, FRIGORIFICO ELECTROLUX, QUADROS, CANDEEIROS, ETC.
e diverso recheio que guarnece a
VIVENDA DEONILDE
(Rua Particular—Junto á Estação)
SERÁ VENDIDO SEM RESERVA DE PREÇO
Amanhã, Domingo, às 14 e 21 h.
Trata esta almoeda a Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR—Telefone 32652

DEN NORSKE AMERIKALINJE A/S — OSLO
N/S. "OSLOFJORD"
Tonelagem bruta—16.844
Este excelente navio, construido em 1949 e provido dos mais modernos requisitos para transporte de passageiros de Primeira Classe, é esperado em Lisboa em:
25/26 de Março de 1952
podendo eventualmente receber passageiros com destino a:
NEW YORK
OS AGENTES
WIESE & C.ª L.DA
RUA DO ALECRIM, 12-A — Telefone 34331 (5 linhas)

Moradia
Vendo—gaveto. Du para c: ção 2 grandes prédios. Optimo local junto R. Escola Politecnica. Negócio urgente. Só directamente com os construtores. Informa Rua Augusta, 176, 2.º, esq.º (das 15 ás 19 horas).

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal é influenciado por um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores. O céu apresenta-se nublado e o vento é bonançoso ou moderado do quadrante Noroeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade a nublado. Vento bonançoso e moderado, predominando de Oeste. Possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 17°,9; mínima, 9°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,3; mínima, 14°,3.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Crítica literária, pelo dr. João Ameal; 21 e 45, Transmissão, em gravação, de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto; 22 e 30, «Divina Comédia», palestra por Maria de Carvalho; 22 e 45, Continuação do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 45, Serão da F. N. A. T.; 22 e 30, Duas Gerações (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do Serão da F. N. A. T.; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, «Asas»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa, pelo professor Vasco Botelho de Amaral; 22, Sorteio de um receptor; 22 e 10, Musica de dança do Casino Estoril; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal e fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Orquestra Glahe; 20, Cartas aos filiados; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, «Falemos de Cinema», por Fernando Muller; 20 e 35, Trechos de operetas; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

ESTA' ABERTO O MAR-LINDO
para satisfazer os desejos de V. Ex.as
RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ
Belos quartos sobre o mar para fins de semana a preços especiais.
Todos os dias deliciosos almoços.
PRAIA DE SANTA CRUZ — TEL. 6

DINHEIRO
Azevedo, Pinho & Jesus, L.da
Rua Arco Bandeira, 115, 1.º-E.
Empresta-se o máximo do seu valor, sobre ouro, prata, jóias, relógios, louças, antiguidades, máquinas diversas, roupas, etc.

O chefe do Estado e o ministro da Economia

pronunciaram importantes discursos

na inauguração da fábrica de amoníaco em Alferrarede

(Continuação da 1.ª página)

Industrial e Central de Agricultura; presidentes e directores de muitos organismos económicos, etc.

O comboio especial, que era constituido por cinco carruagens americanas, dois salões—um presidencial e outro da direcção da C. P.—e uma carruagem mista, foi conduzido pelo engenheiro Dinis, tendo como ajudante o chefe de maquinistas João Duarte.

Ás 11 e 30, o comboio especial teve uma paragem no Entroncamento, aproveitada para uma manifestação ao chefe do Estado. Na gare, encontravam-se todas as autoridades da vila e centenas de pessoas, tendo o comboio parado entre manifestações, após o que se ouviu o hino nacional. A guarda de honra foi prestada por um grupo de «castelos» da M. P., com bandeiras e guiões, vendo-se, também, as crianças das escolas, formadas ao longo do cais.

O sr. presidente da Republica desceu do comboio por entre aclamações, recebendo os cumprimentos do sr. dr. Abilio Tavares, governador civil do distrito; José Duarte Coelho, presidente da Camara Municipal do Entroncamento, e vereadores; delegado do I. N. T., comandante militar e oficialidade, engenheiros da C. P., etc. O sr. general Craveiro Lopes agradeceu as manifestações do povo da simpática vila, após o que regressou ao comboio especial, que retomou a sua marcha depois de uma paragem de cinco minutos.

Ás 12 e 8, o comboio entrou na gare de Alferrarede, por entre foguetes e morteiros. A estação estava vistosamente decorada, com festões e verduras, vendo-se as autoridades locais, muito povo, e a oficialidade da guarnição de Abrantes e da base aérea de Tancos. Ouviram-se muitas palmas, sendo o hino nacional executado pelas bandas do Rossio ao Sul do Tejo, Abrantes e Alferrarede. Em marcha lenta, o comboio entrou no ramal especial e privativo da fábrica, em cujo cais se fez o desembarque, sendo o chefe do Estado ali recebido pelos srs. D. Manuel de Melo, eng. Rocha e Melo e major Botelho Moniz, administradores da U. F. A. e pelos srs. governador civil de Santarém, bispo de Portalegre, eng. Marques Pereira, director da fábrica e outras entidades. A banda da C. U. F. executou o hino nacional e os bombeiros prestaram honras. Organizou-se depois um cortejo em direcção a uma das dependências da fábrica, onde se realizou a sessão solene de inauguração, a que presidiu o chefe do Estado.

A sessão solene

Aberta a sessão, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. D. Manuel de Melo, que principiou por agradecer a presença do chefe do Estado e das outras altas individualidades ali presentes. Fez, a seguir o elogio do espirito de colaboração existente nas empresas que dirige, depois do que tributou os maiores elogios aos técnicos que orientaram a instalação, tendo referência de particular apreço pelo eng. Geoffrey Higgson, que superintendeu superiormente na planificação das fábricas. Citou, depois, «dentre os milhares de membros da familia C. U. F.», um operário e um engenheiro portugueses, o eng. Rocha e Melo, que dirigiu a construção das fábricas de amoniaco, e o mestre António de Oliveira, «digno de simbolizar nesta festa não só todos os operários da C. U. F., mas também os melhores trabalhadores da nossa velha terra lusitana».

O orador referiu, depois, o valor da obra hoje inaugurada e o espirito que a anima, de plena confiança no Estado, apontando, a propósito, as necessidades quanto a energia eléctrica, o que se documenta com curiosos numeros:

—Necessitamos de energia eléctrica, a tarifa muito reduzida, em quantidades representadas por numeros astronómicos. Para trabalharmos a plena produção, são-nos indispensáveis, anualmente, cento e setenta milhões de kWh, a ritmo diário da ordem dos quinhentos mil quilovátios. Como ideia de grandeza, bastará esclarecer que esta quantidade de energia eléctrica, consumida pela unica fábrica de Alferrarede, é superior ao consumo anual, para industria, iluminação publica e casas particulares, de toda a cidade de Lisboa, que, em 1951, foi de 125 milhões de quilovátios-hora.

O sr. D Manuel de Melo fez uma minuciosa explanação das condições técnicas da grande instalação, possibilidade de fabrico, valor e beneficios da produção em relação á sua aplicação na agricultura—em resumo, o alto nivel de valores que não deixarão de exercer a mais salutar influência na economia nacional.

Recorda a acção do eng. Ferreira Dias, antigo subsecretário do Comércio e Industria, a cujo estimulo se deve a instalação da industria do sulfato de amónio em Portugal e, depois de apontar os enormes investimentos de capital, as dificuldades do grande empreendimento e a necessidade de assegurar o funcionamento, durante todo o ano, da nova fábrica, conclui que, «seja qual for o resultado económico, a obra está festa e já não parará»:

—Suceda o que suceder, algo de grande, de nobre e de belo continuará vivendo sempre dentro da familia C. U. F., a iluminar a nossa estrada de marcha, a animar-nos a trabalhar, a incitar-nos a progredir e a elevar-nos aos nossos próprios olhos: o orgulho de servirmos Portugal, a honra de sermos uteis á Nação!

Fala o ministro da Economia

Falou a seguir o sr. ministro da Economia, que começou por acentuar que aquele acto lhe proporcionava a duplo oportunidade de apresentar ao sr. presidente da Republica as homenagens do seu alto respeito, e de celebrar com justo regozijo a inauguração de uma nova unidade, com que se enriquece, a partir de agora, o apetrechamento industrial do País.

O sr. dr. Ulisses Cortês traçou a justificação económica do empreendimento, que fundamenta na apresentação de numeros estatisticos, representativos do onus que as importações de azotados têm representado nas nossas importações, acrescentando:

—Foi no ambiente de preocupação criado por estes factos que o Governo, na sequência de um esforço de industrialização que as necessidades do País impunham e com o objectivo de colocar a nossa economia ao abrigo das incertezas do abastecimento e das contingências e flutuações dos preços internacionais, se resolveu a dar um passo decisivo para a solução do problema.

Foi, nesses termos, concedida a licença para a instalação de duas unidades industriais para a produção de sulfato de amónio, a primeira das quais é a que hoje se inaugura. E acentua:

—Não se desconhece que a produção de sulfato de amónio, nas condições em que vai efectuar-se, põe o Governo perante graves problemas de dificil e melindrosa solução: problemas de fornecimento e preço de energia eléctrica, de modo a permitir a laboração económica das novas unidades, sem destruir o equilibrio financeiro das empresas produtoras de electricidade; problemas de custo de produção, em ordem a conseguir preços de venda comportáveis para a lavoura e que não alterem a estabilidade das condições da exploração egricola; problemas técnicos de complemento das actuais instalações e de escolha dos métodos de fabrico mais ajustados á expansão, barateamento e perfeição técnica da produção, de forma a que ela corresponda em todos os aspectos ás exigências do mercado nacional.

Aponta, simultaneamente, a grandeza das dificuldades do problema e, também, a grandeza dos esforços empreendidos para lhes fazer face, acentuando alguns numeros que traduzem esses valores:

—Na longa série de realizações, dia a dia acrescentadas e que gradual e incessantemente aumentam o potencial produtivo da Nação, a fábrica, agora inaugurada, constitui uma das iniciativas de maior alcance económico. Foram nela investidos mais de 200.000 contos, provenientes, na sua quase totalidade, de capitais particulares; a sua produção anual atingirá 40.000 toneladas de sulfato de amónio, correspondendo a mais de um terço do consumo actual; poupar-se-ão anualmente 80.000 contos de divisas, que deixarão de onerar o nosso passivo económico e de que tanto carecemos para o equipamento do País.

O sr. dr. Ulisses Cortês fixou, a seguir, as novas tarefas e responsabilidades a partir da nova fase já atingida, concluindo:

—Através da lei de reconstituição económica, cuja execução findou há pouco, realizou-se uma obra de fomento, directa e indirectamente reprodutiva, que marcará uma época na história do País e constitui larga contribuição para o seu progresso económico e social. Mas, este esforço carece de ser continuado e exige que nele se concentrem todos os recursos disponiveis, a fim de que o rendimento nacional atinja nivel adequado, se obtenha o pleno emprego das forças produtivas e se garanta á população portuguesa as condições de vida material que é justo e indispensável assegurar-lhe. O Estado Novo português que inclui, entre os seus fins, o de promover o máximo de produção socialmente util, não ignora os deveres resultantes deste objectivo nem teme as responsabilidades que da sua realização derivam. Sob a égide de V. Ex.ª e a orientação do sr. presidente do Conselho, continuar-se-á, sem afrouxamentos nem descontinuidades a obra de restauração e engrandecimento nacional em que o Governo devotadamente se empenhou e que constitui o objectivo de todos os seus esforços e ansiedades.

Fala o chefe do Estado

Falou por ultimo o chefe do Estado, que principiou assim o seu discurso:

—O dia de roje ficará marcando uma data notável. O investimento de avultados capitais nesta grande obra a cuja inauguração assistimos, representa, antes de mais, largo espirito empreendedor:—a data é assim notável para a Companhia União Fabril. Mas, os largos beneficios que de tão valioso acontecimento hão-de derivar para a economia nacional, denotam, por seu turno, são patriotismo: a data é também desta forma notável para o País.

O sr. presidente da Republica põe em justo relevo a importancia e merecimento da obra hoje inaugurada—acentuando que a nova industria utilizará matéria-prima nacional, consumirá energia eléctrica produzida pela água dos nossos rios e empregará braços dos nossos homens. Mais adiante, o sr. general Craveiro Lopes afirma:

—Quando, na semana que passou, vivemos momentos de grande regozijo, a bordo do «Vera Cruz», afirmei que já estava á vista o dia em que uma outra unidade gémea, o «Santa Maria», seria posta ao serviço da economia nacional. Pois também agora nós sabemos que em breve uma outra fábrica—a do Amoniaco Português—estará pronta a iniciar a produção de fertilizantes, aumentando assim o volume dos adubos a pôr á disposição da Lavoura. E', na verdade, hora alta esta a que vivemos.

Depois de citar a critica fácil que por vezes se faz em relação ao que se chama o caracter nostálgico do povo português, o sr. general Craveiro Lopes diz que, se esse passado representa periodos da vida nacional em que a História foi grande, é natural que tenhamos bem presente os factos e os homens que fizeram aquela grandeza, mas, se a critica fosse menos superficial, poderia verificar que não adormecemos á sombra dos louros, porque estamos fazendo História contemporanea».

O chefe do Estado, depois de acentuar, ainda uma vez, a excepcional importancia do melhoramento a cuja inauguração veio presidir, conclui:

—Para os dignos dirigentes da Companhia União Fabril e para os que contribuiram para a realização de obra de tão valioso préstimo, vão os meus melhores agradecimentos e louvores, para os que no sector das actividades em que trabalham se mostram dignos da época que a Nação está vivendo. Todos souberam bem servir.

Uma estrondosa «salva de palmas» coroou as palavras do chefe do Estado, que, seguidamente, voltando a falar, disse que, usando das prerrogativas que a lei lhe concede, e por proposta do sr. presidente do Conselho, ia agraciar os srs. eng.os João Osório Rocha e Melo e Geoffrey Higson e ainda o mestre António de Oliveira, todos com a Ordem de Mérito Industrial.

A visita á fábrica

Terminada a sessão solene, o sr. D. António Ferreira Gomes, bispo de Portalegre, procedeu á cerimónia da bênção da fábrica, após o que o cortejo se dirigiu para um grande pavilhão, onde se realizou o almoço, presidido pelo sr. general Craveiro Lopes, na presença daquelas entidades e dos chefes dos serviços, empregados e operários da Companhia União Fabril e empresas associadas desta grande organização industrial.

No final da refeição, o sr. D. Manuel de Melo fez um brinde de agradecimento ao sr. presidente da Republica.

Depois, todas aquelas individualidades se dirigiram para o bairro operário, que percorreram, admirando as magníficas condições de conforto e comodidade dispensadas ao pessoal da nova fábrica.

Seguidamente, o sr. presidente da Republica, acompanhado pelos membros do Governo e demais autoridades, percorreu as instalações da fábrica. Foram visitados o transformador principal, a subestação de alta tensão, o edifício da rectificação da corrente alterna e contínua. Os visitantes admiraram a grandiosidade dos gasómetros, estiveram nas instalações de tratamento e distilação de água, observaram o fabrico de hidrogénio e do azoto e demoraram-se, por ultimo, noutras instalações deste estabelecimento fabril que mereceram de todos os mais calorosos elogios.

Terminada a visita, o chefe do Estado embarcou para Lisboa, ás 17 horas, em comboio especial, ouvindo-se novamente o hino nacional, executado pela banda da C. U. F..

O comboio presidencial chegará a Entre-Campos ás 19 horas.

JANTAR DE HOMENAGEM

Realiza-se no próximo dia 27, na Casa do Alentejo, um jantar de homenagem ao sr. Luís Lupi, director da Agência Lusitania, que recentemente foi condecorado pelo Sumo Pontifície. As inscrições podem fazer-se na casa Valentim de Carvalho, Ld.ª, Rua Nova do Almada, n.os 95-99, telefone 21051, e na sucursal de «O Século», no Rossio, n.os 22-23—telefone 32759.

«Paço do Caçador»
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes
Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

Principe Negro?

ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA * AV. DA LIBERDADE 35

Coreia

Os negociadores *transigem* em alguns pontos

PAN MUN JON, 15.—Na reunião da Sub-comissão do Ponto 4, o general norte-coreano Lee aceitou as propostas feitas ontem pelo almirante americano Libby no sentido de transferir para a Comissão de Oficiais de Estado-maior as questes não resolvidas referentes á troca de prisioneiros. Esta subcomissão deixará pois de reunir enquanto os oficiais discutem este assunto.

Por sua vez, na reunião dos oficiais, os delegados das Nações Unidas apresentaram uma solução de compromisso destinada a resolver globalmente as cinco questões em litígio sobre a fiscalização do armistício. Nos termos desta proposta, o comando da O. N. U. aceita três propostas comunistas e, em contra-partida, os Sino-Coreanos aceitariam que a inspecção das brigadas neutras não incidisse sobre as caracteristicas secretas do material militar e que as palavras «na Coreia» sejam incluídas nos parágrafos do projecto de acordo acentuando assim que o armistício se aplicaria apenas á Coreia. Os oficiais comunistas não quiseram responder directamente e indicaram que desejariam que os três primeiros pontos da solução proposta pelos aliados sejam tratados separadamente dos dois ultimos.—(F. P.).

Revolta num campo de prisioneiros

PAN MUN JON, 15.—Os representantes das Nações Unidas anunciaram esta manha aos delegados comunistas que se tinha verificado, anteontem, uma revolta no campo de prisioneiros da ilha de Kojedo. O incidente, que foi prontamente sufocado, causou 12 mortos e 26 feridos. O general norte-coreano Lee Sang Cho anunciou que transmitiria aos seus superiores a notícia, reservando desde já o direito de voltar a falar deste assunto posteriormente.

Em consequência dos incidentes teriam ficado feridos um oficial americano e um civil sul-coreano. Embora não tenham sido fornecidos á Imprensa pormenoress obre o caso, anuncia-se, de origem oficial, que esta sedição —a segunda no espaço de um mês — teria começado com o apedrejamento dum grupo de prisioneiros de guerra, que aderiram aos sul-coreanos, e que foram agredidos por um forte contingente de prisioneiros norte-coreanos. Uma companhia de guarda aos prisioneiros abriu fogo sobre estes. A Cruz Vermelha foi avisada e vai abrir um inquérito.—(F. P.).

O general Batista dirige-se pela rádio ao povo de Cuba expondo as razões que o levaram a tomar conta do Poder

O golpe de Estado do general Batista

segundo os informes prestados pelo encarregado de Negócios de Cuba

O encarregado de Negócios de Cuba em Lisboa, sr. Eduino de Móra, que conta numerosos amigos em Portugal através de muitos anos de convivencia, teve a amabilidade de nos prestar algumas informações acerca dos recentes acontecimentos no seu país.

—Para começar — disse — breves aclarações publicadas nos ultimos dias acerca do general Fulgencio Batista. O general Batista não é chileno mas sim cubano nativo.

Com 20 anos de idade assentou praça no Exército e quando do golpe de Estado militar de 1933 tinha dez anos de serviço e era já chefe dos serviços de taquigrafia do Exército. Em 1940 era chefe do Estado-Maior do Exército e foi então eleito presidente da Republica por sufrágio popular. Foi presidente de 1940 a 1944, ano em que entregou o Poder ao dr. Roman Grau San Martin, eleito para o período de 1944-48.

«Nos ultimos meses, devido a agitações políticas e sociais, a situação do país era muito confusa, com repetidos acontecimentos sangrentos que causavam constante alarme, ao que se unia uma pugna de partidos politicos que fazia prever uma luta de consequências suspeitas. Tal estado de coisas tinha estreita semelhança com o existente em 1933, impondo-se a necessidade de restabelecer a ordem e resgatar a conturbada paz. Foram estas circunstancias que, seguramente, conduziram á drástica solução que se impunha e a maior parte do país reclamava.

Apesar de que o movimento que levou novamente ao Poder o general Batista teve carácter militar, o Governo formado é absolutamente civil, sem que nele figure um unico militar. O general declarou que a sua resolução teve o fundamento de acabar com o profundo mal estar que perturbava a opinião publica. Na proclamação dirigida ao povo de Cuba, o general Batista declarou que todos os organismos do Estado continuarão a funcionar conforme a sua respectiva organização; que a Constituição Política se mantém vigente no que não se oponha á situação estabelecida, que o Parlamento não foi dissolvido mas apenas suspensas as suas funções e que ele governa assistido do Conselho de Ministros, como chefe do Estado-Maior e primeiro-ministro e, finalmente, que permanecerá no Poder todo o tempo que for necessário para o restabelecimento da ordem publica e da paz dos cidadãos.

Depois de assegurar que o novo Governo cumprirá todos os compromissos internacionais do país e dispensará a mais ampla protecção á propriedade privada e vidas de nacionais e estrangeiros, assim como quantos beneficios sociais foram conquistados pelos trabalhadores em estreita cooperação com o capital, e anuncia severas e rigorosas medidas contra os perturbadores da ordem publica e que tentem manter um clima de instabilidade. Entre as medidas figuram a promulgação da lei de ordem publica, suspensão dos direitos individuais durante 45 dias e desarmamento dos civis, para o que foi dado o prazo de 5 dias. E o general Batista fez um chamamento a todos os elementos da sociedade cubana, ao capital, ao comércio e industria, e ás autoridades para que o ajudem no desempenho da sua missão, chamamento a que os referidos elementos estão já respondendo, sendo de salientar, como início a adesão de todas as autoridades municipais do país.

O ministro dos Negócios Estrangeiros—conclui o encarregado de Negócios em Lisboa—é o dr. Miguel A. Campa, antigo diplomata de carreira, com categoria de embaixador e várias vezes subsecretário e ministro dos Negócios Estrangeiros. E' escritor emérito e os seus conhecimentos de Direito Internacional constituem sólida garantia para o novo Governo.

O subsecretário dos Negócios Estrangeiros, dr. Gonzalo Guell, é também funcionário do Serviço Exterior há mais de 30 anos, também com categoria de embaixador e, como tal, tem representado Cuba em vários países, sendo actualmente o representante ante a Organização dos Estados Americanos com sede em Washington. O mesmo carácter técnico destas nomeações da chancelaria cubana se observa nos restantes ministérios, evidenciando-se assim o propósito do general Batista de que o seu Governo realize obra de administração, sem partidarismos politicos e com repudio de doutrinas demagógicas, principalmente a comunista ou comunizante.

Da Argentina

Vão ser tabelados os artigos de primeira necessidade

BUENOS AIRES, 15 — Informam de boa origem que vão ser publicados, talvez ainda hoje, decretos que estipulam os preços máximos de artigos de primeira necessidade. Embora não haja pormenores, diz-se que baixará o preço da carne de qualidade inferior e subirá o da carne de superior qualidade. Os jornais iniciaram uma campanha a favor do aumento das tarifas de transportes publicos. A verificarem-se os rumores que circulam a este respeito, estaria para breve um aumento de sessenta por cento; segundo outros rumores, as tarifas dos transportes em caminho de ferro vão subir trinta por cento.—(F. P.).

Acusações contra a Polícia

BUENOS AIRES, 15—Como o ministro do Interior pedisse que o deputado radical Frondizzi desse pormenores relativamente ás acusações que formulou contra elementos da Polícia Federal, o referido deputado declarou ontem á tarde que tenciona dar indicações sobre os nomes de pessoas detidas.

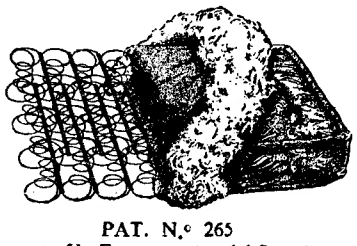
O ministro do Interior afirmara que tinha enviado um telegrama a respeito do assunto ao deputado Frondizzi; este declarou ontem á noite que ainda não tinha recebido tal telegrama, e que lhe responderia logo que o recebesse. — (France Presse).

Medida de represália

BUENOS AIRES, 15.—O secretário de Estado da Informação proibiu a exibição, a partir de 1 de Abril próximo, de filmes de actualidades provenientes de países onde não seja permitida a exibição de filmes de actualidades argentinos. Parece que esta decisão afectará principalmente os Estados Unidos e a Inglaterra.—(France Presse).

TUDO SE PINTA COM
TINTAS DYRUP
UMA TINTA QUE PINTA

Dorme mal?



PAT. N.º 265
Experimente V. Ex.ª os seus colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO, LD.ª
Rua D. Estefania. 179-Lx.ª—Tel. 53680

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952
COMPANHIA ITALIANA
AMANHÃ, dia 16, de tarde, ás 16 horas — ULTIMA RÉCITA extraordinária da Ópera de I. Montemezzi
AMOR DE TRÊS REIS
(Propriedade da Casa Ricordi & C.ª)
Artistas: *Maria Caniglia, Graziela Barreto, Maria Justina Pereira, Italo Tajo, Gino Penno, Rolando Panerai, Mariano Caruso, Armando Guerreiro.*
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL—Maestro-Director: ANTONINO VOTTO
Coro Coral do Teatro Nacional de S. Carlos — Maestro: Mário Pellegrini
E
Ballet «SUITE DE DANSES»
Musica de Chopin, versão livre para orquestra de Jaime Silva, Filho
Pelos bailados VERDE GAIO do S. N. I. sob a direcção de FRANCIS GRAÇA
Coregrafia de Mr. A. Aveline da Ópera de Paris — Ensaios por VIOLETTE QUENOLLE
Arranjo de cena e figurinos de José Barbosa
Solistas: VIOLETTE QUENOLLE e FRANCIS GRAÇA, com a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida por SILVA PEREIRA
Segunda-Feira, dia 17, ás 21,30 horas — Quarta récita de assinatura com o Ópera de G. Donizetti
DON PASCOAL
Artistas: *Margherita Carosio, Italo Tajo, Cesare Valletti, Afro Poli, Marcelino Silva*
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL — Maestro-Director ANTONINO VOTTO
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos — Maestro: Mário Pellegrini
Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos—Telefone da Bilheteira 21552

O ENCANTO DA COSTA DO SOL
PALM BEACH
Realiza amanhã, domingo, nos seus salões um
— CHÁ DANÇANTE —
com ANDRADE SANTOS ao piano; PEDRINHO ao microfone e TRINCHER e o seu violino
Pastelaria especial vienense!!! — Serviço permanente de Restaurante
Telefone: Cascais 186